

CONVOCATÓRIA

Óscar Manuel Oliveira Gaspar, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, vem, nos termos da alínea b) do n.º 2 do art.º 22º do respetivo Compromisso, convocar os Irmãos para a Sessão Ordinária desta Assembleia, que se realizará no próximo dia **30 de março** pelas **17H30**, na Sede da Instituição, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- **Ponto 1 – Apreciação e votação do Relatório, Balanço e Contas do Exercício de 2025 e Parecer do Definitório.**
- **Ponto 2 - Autorização à Mesa Administrativa para venda dos prédios Urbanos com os artigos matriciais n.º 5023 na Freguesia da Gafanha da Nazaré e n.º 1052 fração autónoma V e fração autónoma N na União das Freguesias de Coimbra (Sé Nova, Santa Cruz, Almedina e São Bartolomeu).**
- **Ponto 3 – Atribuição da qualidade de Irmãos Beneméritos.**
- **Ponto 4 – Outros assuntos.**

Não se achando presente, à hora acima designada, a maioria legal de Irmãos, a Sessão terá início **meia hora mais tarde** com qualquer número de presenças, de acordo com o previsto no Compromisso.

Vagos, 13 de março de 2026

O Presidente da Assembleia Geral



Óscar Manuel Oliveira Gaspar

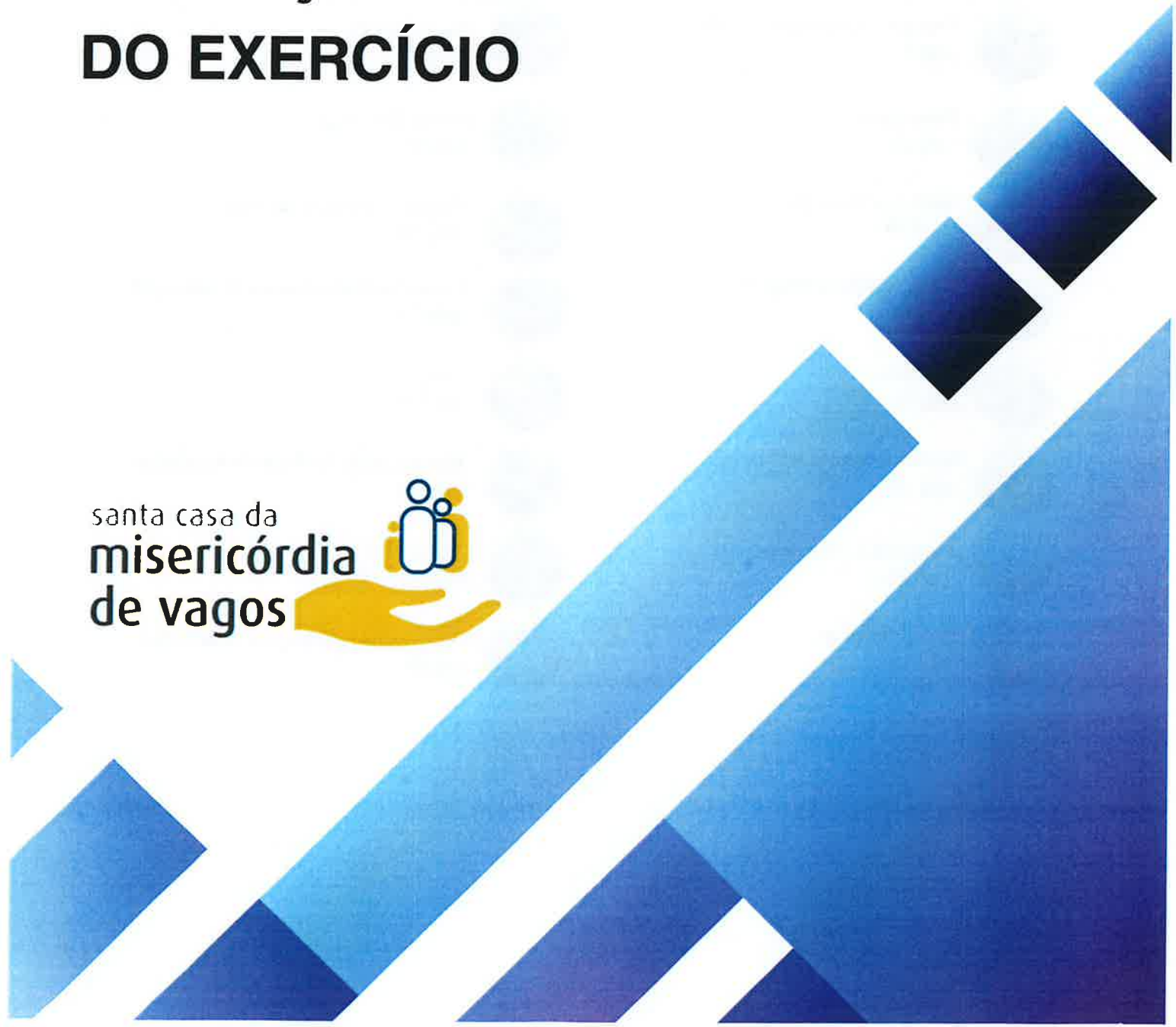


2025

RELATÓRIO

BALANÇO E CONTAS DO EXERCÍCIO

santa casa da
misericórdia
de vagos



Índice

- 01 Mensagem do Provedor
pág 3
- 02 Corpos Gerentes
pág 4
- 03 Princípios Aplicados à Gestão
pág 5
- 04 Parte Geral
pág 9
 - 4.1 Recursos Humanos
pág 10
 - 4.2 Comunicação e Imagem
pág 14
 - 4.3 Qualidade
pág 15
 - 4.4 Recursos Físicos e Materiais
pág 16
 - 4.5 Parcerias e Protocolos
pág 18
- 05 Parte Particular
pág 19
 - 5.1 Centro Infantil
pág 20
 - 5.2 Casa Acolhimento Residencial
pág 23
 - 5.3 Centro Sénior
pág 25
 - 5.4 Projeto Memorizar
pág 31
 - 5.5 Programa Privação Material
pág 32
 - 5.6 Centro Medicina Física e Reabilitação
pág 33
 - 5.7 Teatro
pág 34
 - 5.8 Monitorização do Plano de Atividades
pág 35
 - 5.9 Demonstrações Financeiras
pág 55
 - 5.10 Anexo às demonstrações Financeiras
pág 60

Mensagem do provedor

A Mesa Administrativa tem procurado, em ambientes adversos, trilhar os caminhos que nos levam à estabilidade e ao reforço das estratégias que se traduzem numa perspetiva económica capaz de suportar as ondas de choque, por vezes não esperadas. Considera-se, assim, como principal objetivo conseguido, a solidez das contas apresentadas.

Neste contexto parece evidente que a trajetória traçada, significou equilíbrio, criação justa de riqueza, emprego estável e sustentado na perspetiva de uma sociedade mais justa e mais inclusiva.

Este propósito só foi possível graças à motivação e resiliência de todos os que fazem parte desta nossa Instituição.

Com uma cooperação mais próxima com todas as entidades, envolvendo também toda a sociedade civil, seremos capazes de enfrentar os imprevistos do dia a dia, promovendo o cumprimento da OBRAS DE MISERICÓRDIA.

Todos juntos continuaremos a nossa Missão, afirmaremos a nossa Visão e respeitaremos os nossos Valores.



Corpos gerentes



Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Óscar Manuel Oliveira Gaspar

Vice-Presidente

Jorge Luís Nunes Oliveira

Secretário

Francisco Jorge Marieiro Salvadorinho

Mesa Administrativa

Provedor

António Paulo Maia Gravato

Mesários

João Manuel Cruz Domingues

Eduardo Manuel Teixeira Cipriano

Maria do Céu Oliveira Matos

Teresa Margarida Oliveira Gaspar

Vitorino Moreira Rocha

Fernando Simões Morgado

Suplentes

António Ribeiro Cruz

Joaquim José Tavares Santos Rosa

Rui Telmo Rocha Rodrigues

Amândio Carvalhais

Conselho Fiscal

Presidente

João Mário Sarabando R. Fernandes

Vice-Presidente

Carlos Guilherme Freire Pereira

Secretário

João da Silva Santiago

Suplentes

Alexandre Jorge Silva Ferreira

Rosa Maria Jesus Vieira

Carlos Alberto Domingues Ribau



Princípios aplicados à gestão



santa casa da
misericórdia
de vagos



Missão

Somos uma Organização do Terceiro Setor da economia, centrada nos Direitos da Pessoa Humana, que responde às necessidades da comunidade, de forma proactiva, promove a cidadania e a solidariedade, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento sócio local.

Visão

A Misericórdia de Vagos (a)firmar-se-á pela melhoria contínua da qualidade e da excelência de serviços, de uma forma empreendedora e sustentável, reconhecida por quem a conhece e por quem queremos que a conheça.

Valores

Solidariedade - Assunção da responsabilidade na contribuição para a resolução dos problemas dos cidadãos.

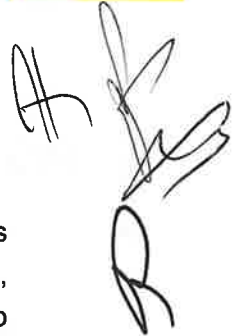
Individualidade - Respeito pela dignidade da Pessoa (valores, crenças, etnia, ideologias, privacidade...).

Profissionalismo - Competência, responsabilidade, ética e zelo.

Excelência - Elevado padrão de qualidade percebida pelos Clientes externos e internos.

Participação - Capacitação da Pessoa como agente do seu processo de desenvolvimento. Promoção da Intergeracionalidade.

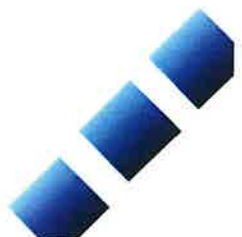
Inovação - Encontrar respostas para os problemas sociais emergentes.



Política da Qualidade

A política da Qualidade reflete o compromisso com o cumprimento dos Princípios da Qualidade, de acordo com os referenciais aplicáveis. São princípios de qualidade da SCMV:

- Focalização no Cliente, visando a satisfação das suas necessidades e expectativas.
- Prática permanente duma efetiva relação de confiança e satisfação com os colaboradores, parceiros e fornecedores.
- Focalização na sustentabilidade económica e financeira da Organização.
- Revisão periódica do sistema de gestão da qualidade em busca de oportunidades de melhoria.
- Comprometimento em cumprir os requisitos e melhorar continuamente a eficácia do sistema de gestão da qualidade.
- Garantia de uma Política da Qualidade entendida e assumida por todos os colaboradores.



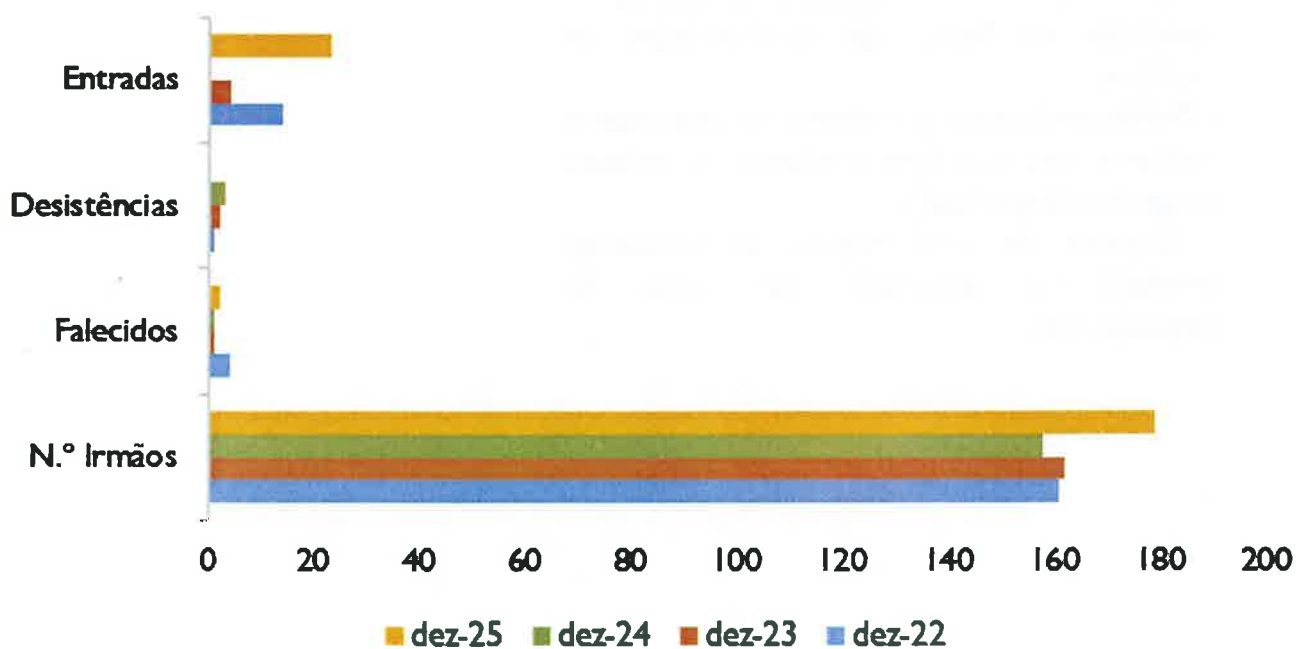
Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Irmandade

No final do ano de 2024, o número total de Irmãos ascendia a 158. Ao longo do ano de 2025, verificou-se um crescimento significativo, com a entrada de mais 23 Irmãos. Este aumento refletiu uma evolução positiva da Irmandade.

Deste modo, no encerramento de 2025, o total de Irmãos passou a ser de 179, evidenciando um reforço consistente face ao ano anterior.

Flutuação de Irmãos



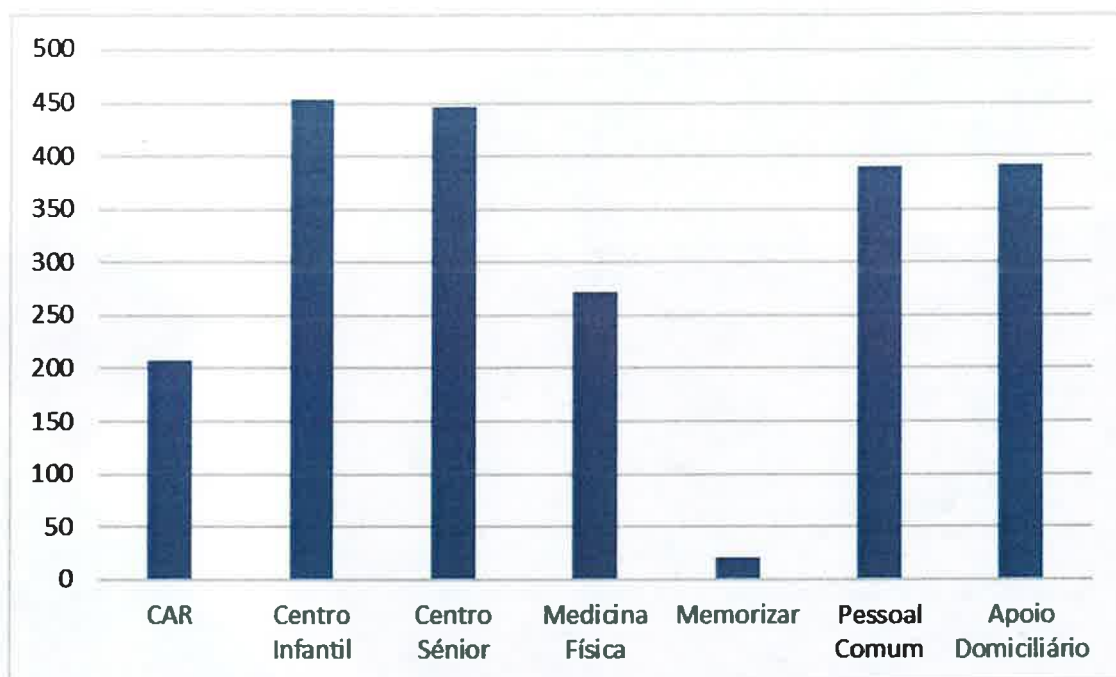
Handwritten signature at the bottom right corner.

Parte Geral



4.1 Recursos Humanos

4.1.1. Absentismo



Nota 1: Relativamente às situações de baixa, de média e longa duração, todos os colaboradores foram substituídos.

Nota 2: Os dias de falta considerados no apuramento destas percentagens dizem respeito às faltas justificadas, designadamente baixas médicas, licenças e acidentes de trabalho. Não existem faltas injustificadas no ano de 2025.

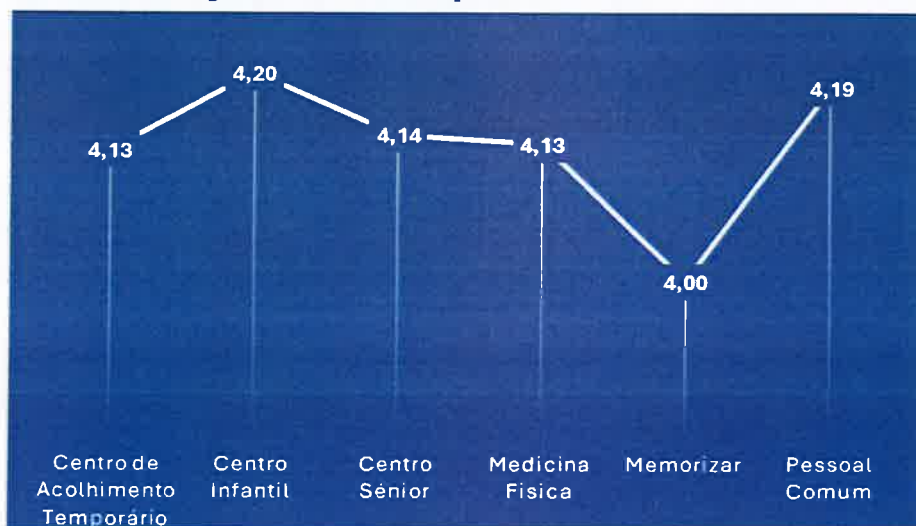
4.1.2. Acidentes de trabalho

Unidade Operacional	N.º Acidentes	N.º de Dias Perdidos
Centro Infantil	2	8
Pessoal Comum	2	54
ERPI	3	52

4.1.3. Formação

Formação	N.º Formandos
Fóruns, Seminários, Congressos e outras Formações de Curta Duração	70
Regime Geral de Prevenção Da Corrupção	124
Psicopatologias na Terceira Idade	16
Reduzir a Sobrecarga do Cuidado: Iniciativas para Cuidadores de Pessoas com Demência	3
Medicina Física e Reabilitação - Lipidema/Desafios Emergentes/Terapêuticas	8
Suporte básico de vida	15
Segurança Contra Risco de Incêndio em Edifícios	16
Viver com Demência: Um Olhar que Cuida	6
Liderança	11
Evacuação de Emergência – simulacros	52
Aplicações Informáticas de Gestão	25
Gestão de Incontinência	11

4.1.4. Gestão e Avaliação de Desempenho



De referir que:

- Foram realizadas 116 avaliações, numa escala de 0 a 5 valores.
- 24 Colaboradores não foram avaliados por não terem ainda 1 ano ao serviço ou por se encontrarem de baixa médica prolongada.
- A média institucional é de 4,16 valores;
- A nota mais baixa situou-se nos 2,90 valores, e a nota mais elevada nos 4,85 valores.

4.1.5. Promoção da empregabilidade - medidas ativas de emprego

Medidas IEFP	Estágios em Curso 2025
Estágios Profissionais	5
Medida Emprego Apoiado em Mercado Aberto	2
Contrato Emprego Inserção	6

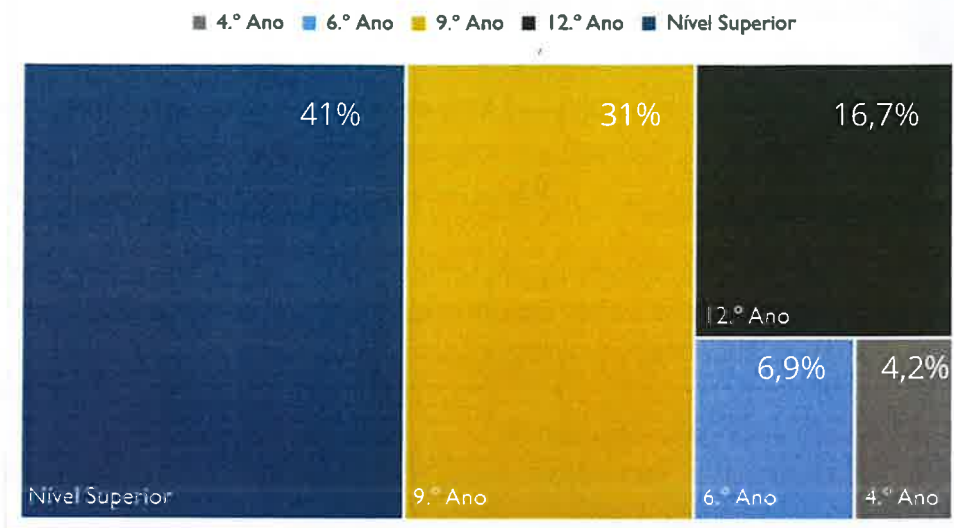
4.1.6. Consultas/Exames medicina do trabalho

Medicina do Trabalho	
Consultas	138
Exames Complementares	130

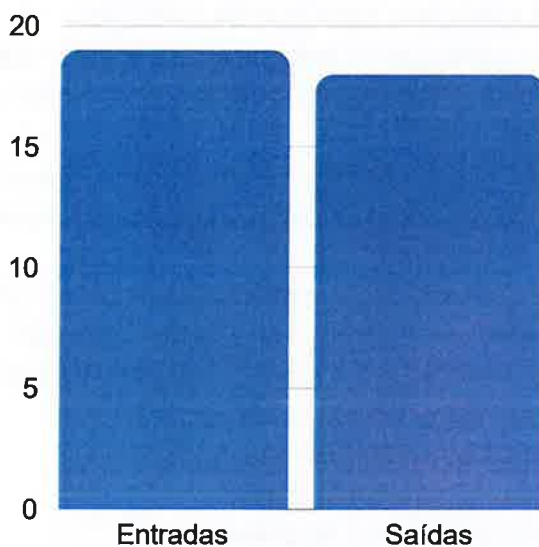
4.1.7. Colaboradores por serviços/respostas sociais

Serviços/Respostas Sociais	N.º de Colaboradores	Contratos a Termo
CAR	12	2
Centro Infantil	44	6
Centro sénior	39	6
CMRF	18	5
Memorizar	2	0
Pessoal Comum	28	3
Total	143	22

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

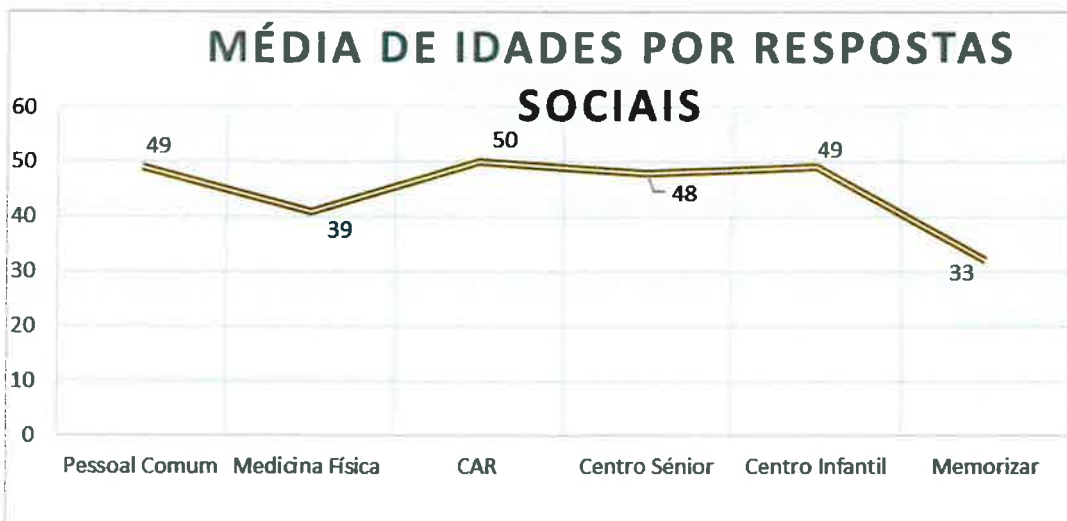


Handwritten signatures and initials.



O número superior de entradas (19), comparativamente ao de saídas (18), resulta do elevado número de contratos de substituição para situações de baixa de colaboradores dos quadros.

MÉDIA DE IDADES POR RESPOSTAS SOCIAIS



Handwritten signature.

4.2 omunicação e Imagem



No decurso do exercício de 2025, a Santa Casa da Misericórdia de Vagos assegurou, de forma sistemática e estratégica, a divulgação das atividades, eventos, serviços e projetos desenvolvidos no âmbito das suas respostas sociais, reforçando o seu compromisso com a transparência, a proximidade à comunidade e a valorização institucional.

A comunicação institucional foi garantida através de diferentes plataformas digitais, designadamente: redes sociais (Facebook e Instagram); site institucional e Jornal Eco de Vagos, em formato físico e digital.

No que respeita aos resultados alcançados nas redes sociais:

- Facebook: a página institucional registou 6.800 seguidores e 5.100 gostos, evidenciando um crescimento sustentado e um elevado alcance das publicações;
- Instagram: o perfil contabilizou 856 seguidores e um total acumulado de 2.329 publicações, reforçando a consistência e dinamismo da presença digital.

Assegurámos a elaboração e envio regular de comunicados para órgãos de comunicação social locais, promovendo os principais eventos, iniciativas e projetos da instituição.

Como resultado desta estratégia, a instituição foi referenciada por 12 vezes em diferentes meios, nomeadamente:

- Jornais: Diário de Aveiro, Jornal O Ponto, Jornal da Bairrada, Agenda Viver e Voz das Misericórdias;
- Rádio: Rádio Vagos FM.

A presença regular na comunicação social contribuiu significativamente para o reforço da notoriedade institucional e para a consolidação da imagem da Misericórdia como entidade de referência no concelho.

Jornal Eco de Vagos

O jornal Eco de Vagos manteve a sua publicação em formato físico e digital, constituindo-se como um importante veículo de informação e articulação comunitária. O projeto continuou a envolver diversos parceiros locais, designadamente a USF de Vagos, as IPSS do concelho, a Banda Vaguense, autores de artigos de opinião, bem como as diferentes respostas sociais e projetos da instituição.

Durante o ano de 2025, registaram-se os seguintes resultados:

- Publicação de 360 novos artigos na plataforma digital;
- Disponibilização de 11 edições para leitura e download;
- Manutenção de uma rede de patrocinadores, entre os quais a Câmara Municipal de Vagos, a Caixa de Crédito Agrícola de Vagos, a Mistolin, a JRD Carnes, a J. Prior e a Farmácia Giro.

Imagem Institucional e Materiais de Divulgação

Ao longo do exercício, foi igualmente reforçada a componente de identidade visual e produção de materiais institucionais, com especial enfoque na valorização dos colaboradores e na promoção de iniciativas estratégicas.

Destacam-se, entre outras ações:

- Criação de cartões identificativos para Irmãos e Voluntários;
- Desenvolvimento de material promocional para a caminhada solidária Solidariturna, para o Seminário Viver com Demência – “Um olhar que cuida” e para a iniciativa Caldos, Sopas & Companhia;
- Conceção de materiais temáticos alusivos ao Dia Internacional da Mulher, Páscoa, Natal e aniversários dos colaboradores;
- Produção regular de publicações temáticas nas redes sociais, reforçando a ligação emocional e institucional com a comunidade.



4.3 Qualidade

Atualização e Aplicação da Documentação Legal

Em 2025, o trabalho em qualidade concentrou-se na atualização da documentação exigida por lei e na sua aplicação prática, com o objetivo de promover a melhoria contínua dos processos.

Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)

Foi realizado o controlo da conformidade e implementadas ações para a melhoria contínua nos processos das Respostas Sociais e Serviços Transversais, garantindo o cumprimento dos procedimentos definidos no SGQ.

Observância das normas relacionadas à proteção de dados, Canal de Denúncias, e Código de Ética e de Conduta, Plano de Cumprimento Normativo da SCMV.

Segurança Alimentar (HACCP)

Asseguramos a execução dos procedimentos inerentes ao sistema HACCP (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo) e outros requisitos legais aplicáveis à segurança alimentar, reforçando o compromisso com padrões elevados de qualidade e segurança.

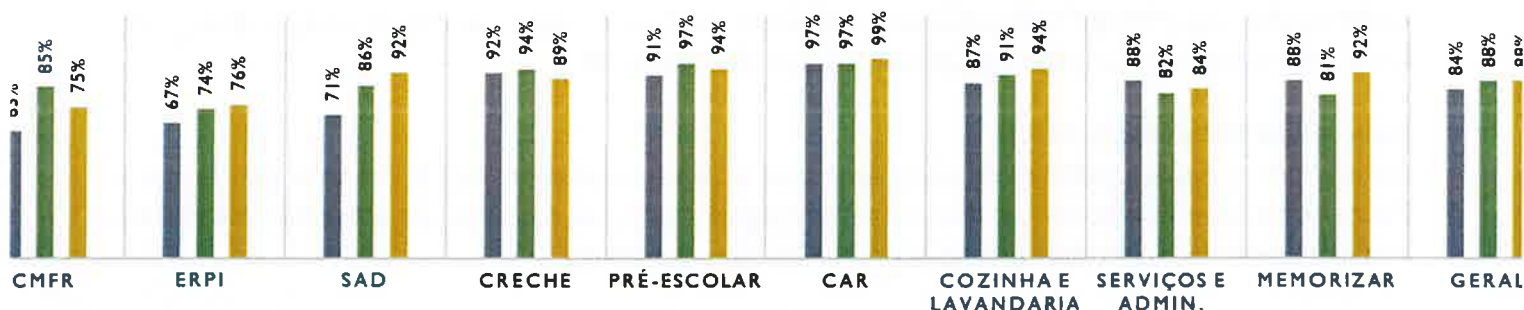
Áreas de Intervenção	Ações	Taxa de Cumprimento
Gestão de melhoria	Revisão mensal das caixas de sugestões/reclamações	100%
Gestão de pragas	Manutenção trimestral do controlo de pragas	100%
HACCP	Ações trimestrais de acompanhamento de controlo de perigos	100%
	Recolhas e análises de manipuladores, superfícies e alimentos	100%
Resíduos	Recolhas mensais de resíduos hospitalares	100%
	Recolhas mensais de óleos usados	100%
Prevenção e controlo de legionella	Visitas de manutenção e prevenção trimestrais	100%
Avaliação da Qualidade do Ar	Análise anual à qualidade do ar	100%
Avaliação dos níveis Radão	Análise de radão	100%

Handwritten signatures and initials.

4.3.1. Satisfação dos colaboradores

Num universo de 150 colaboradores recebemos e analisámos 109 questionários, sendo a taxa de resposta de aproximadamente 72,7%. A média geral de satisfação dos colaboradores da SCMV obtida foi de 88%, calculada através da soma das percentagens do número 4 – Concordo e do número 5 – Concordo Totalmente, do inquérito de satisfação aplicado.

SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES



Legenda: 2023 | 2024 | 2025

4.4 Recursos Físicos e Materiais

As despesas com manutenção e reparação quer de equipamentos quer de instalações atingiu no ano de 2025 o montante de cerca de 32.538,56€, assim distribuídos:

Despesas Manutenção/Reparação	2024	2025
Edifícios	4.229,62€	8.115,12€
Reparação de Equipamentos	7.770,05€	9.963,86€
Reparação de viaturas	11.269,52€	6.689,38€
Manutenções	2.945,35€	7.770,20€

Handwritten signature.

Em 2025 foram adquiridos diversos equipamentos no sentido de melhorar os serviços nos diferentes setores, conforme no quadro seguinte:

SECTOR	EQUIPAMENTO
GERAL	Palco
GERAL	Mastros para Bandeira
GERAL	Viatura Elétrica
GERAL – (Cozinha)	Câmara Frigorífica e de Congelação
GERAL – (Refeitório)	Mobiliário – Cadeiras
GERAL – (Edifício)	Divisórias Administrativas
GERAL – (Edifício)	Sistema Autoconsumo Fotovoltaicos
GERAL – (Edifício)	Bomba de Calor
GERAL – (Edifício)	Videovigilância
GERAL – (Administrativos)	Programa Gestão F3M
GERAL – (Administrativos)	Deslocação de Bastidor
Administrativos	Computadores e Monitores
Administrativos	Destruidor de Papel
ERPI	Cadeira de Banho Elevatória

Salientamos o seguinte:

- N.de Refeições servidas: 332.276;
- Kg. de roupa lavada: 103.132 Kg;
- Km realizados: 103.098 km's;
- Continuamos a realizar o transporte de Apoio à Multideficiência do Agrupamento de Escolas de Vagos, tendo efetuado 16.263 km's;
- Efetuámos consultas semanais de preços para aquisição de produtos alimentares ao melhor preço;
- Efetuámos a gestão do património, das rotas das viaturas e dos equipamentos rentabilizando-os.
- Efetuámos a avaliação aos nossos fornecedores tendo obtido uma média final de 94%.

4.5 Parcerias e Protocolos

No âmbito da área das Parcerias, a Santa Casa tem consolidado uma estratégia assente na cooperação institucional como eixo estruturante da sua intervenção. A aposta no trabalho colaborativo tem permitido desenvolver respostas mais integradas, abrangentes e eficazes, potenciando a partilha de conhecimento, a complementaridade de competências e a otimização de recursos disponíveis.

A atuação em rede tem reforçado a capacidade de apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade social e às suas famílias, promovendo uma intervenção articulada e ajustada às necessidades identificadas. Paralelamente, esta dinâmica colaborativa tem impulsionado a criação de novos projetos, estimulado a inovação organizacional e valorizado tanto os profissionais como os beneficiários dos serviços prestados.

Mesmo num contexto de recursos limitados, a consolidação e o alargamento de parcerias estratégicas têm-se revelado determinantes para ampliar o impacto social das iniciativas desenvolvidas. A instituição tem mantido uma postura proativa na identificação de novas oportunidades de cooperação, assegurando transparência, envolvimento comunitário e alinhamento com os seus objetivos estratégicos.


Em 2025, a avaliação de satisfação dos parceiros registou um índice médio positivo de 78%, indicador que evidencia a qualidade, a pertinência e a eficácia das relações institucionais estabelecidas.

Durante o ano em análise, foram formalizadas três novas parcerias com a Clínica Plazamed, a Vista Alegre Atlantis, S.A. e o Lions Clube de Vagos. Simultaneamente, foram mantidas e reforçadas as cooperações com diversas entidades públicas e privadas, bem como com estabelecimentos de ensino, incidindo nas áreas da formação, desenvolvimento de atividades e serviços, partilha e racionalização de recursos e participação em grupos e equipas de trabalho.

Destaca-se ainda a articulação contínua com diferentes estruturas e organismos da comunidade, designadamente:

- Núcleo Local de Inserção – Rendimento Social de Inserção
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- Conselho Estratégico da CIRA: GAC-RA
- Conselho Local de Ação Social
- Conselho Municipal de Educação
- Conselho Municipal de Segurança
- Câmara Municipal de Vagos
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vagos, CRL
- Neuro Vagos – Clínica Médica
- CASCI
- Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo
- CERCI Mira
- Centro de Educação e Recreio
- União das Misericórdias
- Universidade de Aveiro
- IEFP de Aveiro

O trabalho desenvolvido na área das Parcerias reafirma o compromisso institucional com a cooperação interinstitucional, enquanto fator determinante para a sustentabilidade das respostas sociais e para a maximização do impacto das ações junto da comunidade.



Parte Particular



5.1 Centro Infantil

5.1.1. Creche Sede

No período em análise, a resposta social de Creche Sede manteve em 2024 e 2025 o mesmo número de clientes em acordo de cooperação (113) e a capacidade reconhecida de 125 lugares. Verificou-se um aumento do número de clientes a 31 de dezembro, passando de 118 em 2024 para 124 em 2025, o que se refletiu numa melhoria da taxa de ocupação, de 94,4% para 99,2%.

Em ambos os anos, a totalidade dos clientes beneficiou de plano de desenvolvimento individual, tendo sido igualmente assegurada a execução integral dos projetos curriculares de grupo e do plano de atividades. O nível de satisfação dos clientes manteve-se elevado, com 97% em 2024 e 95% em 2025, evidenciando a qualidade e a consistência do serviço prestado.

Indicadores/ Creche Sede	Resultado 2024	Resultado 2025
Clientes em Acordo de Cooperação	113	113
Capacidade Reconhecida	125	125
Número de Clientes	118	124
Taxa de Ocupação a 31 de dezembro	94%	99%
Taxa de Clientes com Plano Desenvolvimento Individual	100%	100%
Taxa de Execução dos Projetos Curriculares de Grupo	100%	100%
Taxa de Execução do Plano de Atividades	100%	100%
Nível de Satisfação dos Clientes	97%	95%

5.1.3. Pré-Escolar

AR

A resposta social de Pré-Escolar manteve, nos anos de 2024 e 2025, um funcionamento estável e adequado às necessidades das crianças e famílias abrangidas. A capacidade reconhecida e o número de clientes em acordo de cooperação permaneceram nos 88 lugares, encontrando-se a resposta com taxa de ocupação de 100% em ambos os anos, o que demonstra uma elevada procura e a pertinência do serviço prestado.

A totalidade das crianças beneficiou de Plano de Desenvolvimento Individual, assegurando um acompanhamento personalizado e ajustado às suas necessidades específicas. Registou-se ainda, uma execução integral dos projetos curriculares de grupo e do Plano Anual de Atividades, evidenciando uma intervenção pedagógica consistente, planeada e alinhada com os objetivos educativos definidos.

O nível de satisfação dos clientes (94%) reflete o reconhecimento da qualidade do serviço prestado, do empenho da equipa educativa e do impacto positivo da resposta no desenvolvimento global das crianças.

Indicadores/ Pré Escolar	Resultado 2024	Resultado 2025
Clientes em Acordo de Cooperação P. Escolar	88	88
Capacidade Reconhecida	88	88
N.º de Clientes a 31 de dezembro	88	88
Taxa de Ocupação a 31 de dezembro	100%	100%
Taxa de Clientes com Plano Desenvolvimento Individual	100%	100%
Taxa de Execução dos Projetos Curriculares de Grupo	100%	100%
Taxa de Execução do Plano de Atividades	100%	100%
Nível de Satisfação dos Clientes	94%	94%

AR

5.1.2. **C**reche Zona Industrial

A resposta social Creche ZIV manteve estáveis os clientes em acordo de cooperação (33) e a capacidade reconhecida (48). Verificou-se um aumento do número de clientes a 31 de dezembro, de 34 para 40, refletindo-se numa subida significativa da taxa de ocupação, de 70,8% para 83,3%. Mantiveram-se níveis máximos na implementação dos planos de desenvolvimento individual, na execução dos projetos curriculares de grupo e no plano de atividades (100% em ambos os anos).

Indicadores/ Creche ZIV	Resultado 2024	Resultado 2025
Clientes em Acordo de Cooperação	33	33
Capacidade Reconhecida	48	48
Número de Clientes	34	40
Taxa de Ocupação a 31 de dezembro	71%	83%
Taxa de Clientes com Plano Desenvolvimento Individual	100%	100%
Taxa de execução dos Projetos Curriculares de Grupo	100%	100%
Taxa de Execução do Plano de Atividades	100%	100%
Nível de Satisfação dos Clientes	98%	96%

5.2 Casa de Acolhimento Residencial - CAR

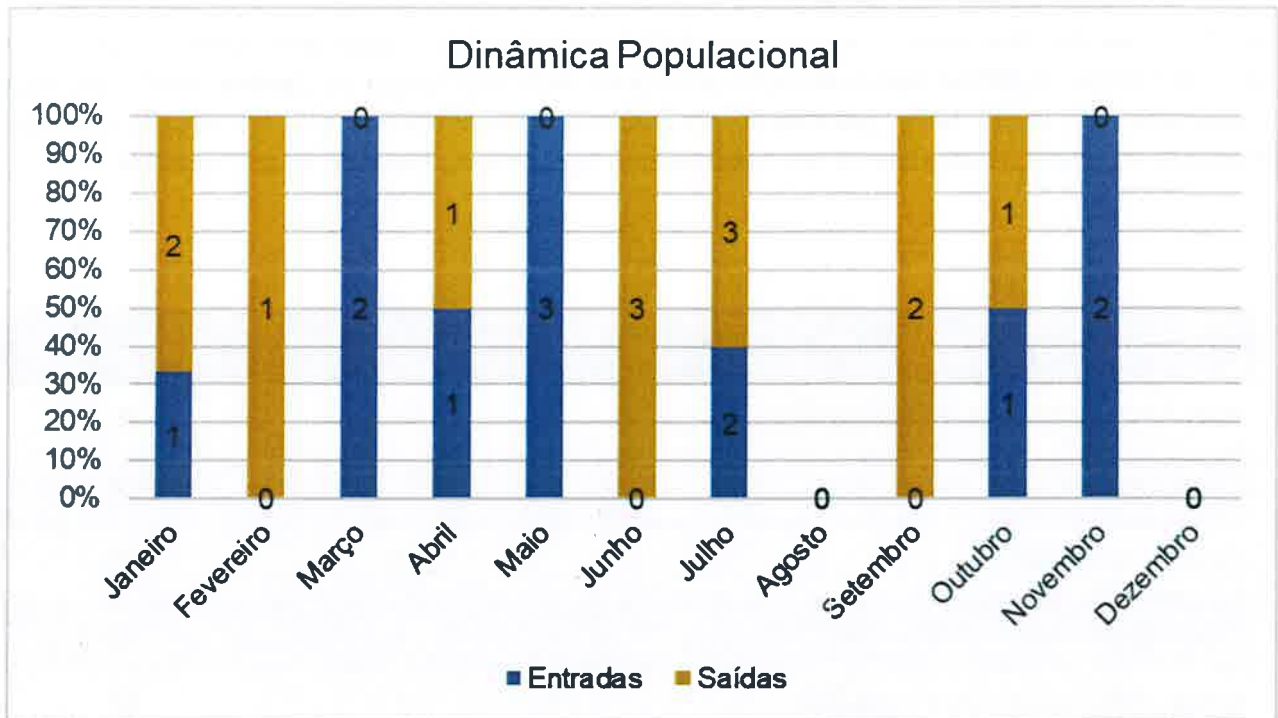
Em 2025, o total anual de jovens em acordo de cooperação manteve-se em 20, com uma média de 16 utentes e uma taxa de ocupação de 80%. O número de jovens em ensino regular aumentou para 17, enquanto o número de jovens em ensino profissional permaneceu em 12.

Quanto às saídas, destacam-se 6 regressos à família de origem, 4 autonomizações e 3 saídas para outra resposta familiar. O tempo médio de permanência foi de 1 ano. A taxa de utentes com Plano Individual de Intervenção (PII) foi de 100%, garantindo acompanhamento adequado a todos. A execução do plano de atividades atingiu 96%, mostrando um desempenho ligeiramente superior ao ano anterior.

Indicadores	Resultado 2024	Resultado 2025
Total Anual de Clientes em acordo de cooperação	20	20
Média de Clientes	17	16
Taxa de Ocupação	85%	80%
N.º de Jovens em Ensino Regular	11	17
N.º de Jovens em Ensino Profissional	12	12
N.º de Jovens com Atividade Profissional	0	0
Total de Saídas – Regresso à Família de Origem	6	6
Total de Saídas – Autonomizações	2	4
Total de Saídas – Outra Resposta Familiar	0	3
Tempo Médio de Permanência (anos)	2	1
Taxa de Clientes com PII	100%	100%
Taxa de Execução do Plano de Atividades	94%	96%
Nível de Satisfação dos Beneficiários	80%	86%

Handwritten signature and scribbles.

No que diz respeito à dinâmica populacional, os meses com maior número de entradas foram março e novembro, enquanto as saídas concentraram-se principalmente em janeiro, maio, julho e outubro.



Handwritten signature.

5.3 Centro Senior

5.3.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - ERPI


No ano de 2025, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) prestou resposta a 53 idosos, com uma taxa de ocupação de 100%, o que demonstra a adequação da resposta às necessidades da comunidade e a elevada procura deste serviço. A instituição continuou a dispor de 6 vagas sociais, reforçando o seu compromisso com a inclusão e o apoio a situações de maior vulnerabilidade socioeconómica.

A população residente apresentou uma idade média de 83 anos, refletindo um grupo etário envelhecido e com necessidades específicas de acompanhamento. No que respeita ao grau de autonomia, verificou-se que 11% dos clientes eram independentes, enquanto 43% apresentavam dependência de 1.º grau e 36% dependência de 2.º grau, o que significa que a maioria dos residentes necessitou de apoio regular ou permanente nas atividades de vida diária.

Relativamente à organização dos cuidados, a ERPI assegurou o cumprimento integral dos requisitos técnicos e legais, uma vez que 100% dos clientes beneficiaram de Plano de Acolhimento, Plano de Cuidados Pessoais e Plano Individual, garantindo uma intervenção personalizada, contínua e centrada na pessoa idosa.

A ERPI registou 24 clientes com complemento por demência, existindo três clientes com Estatuto de Maior Acompanhado.

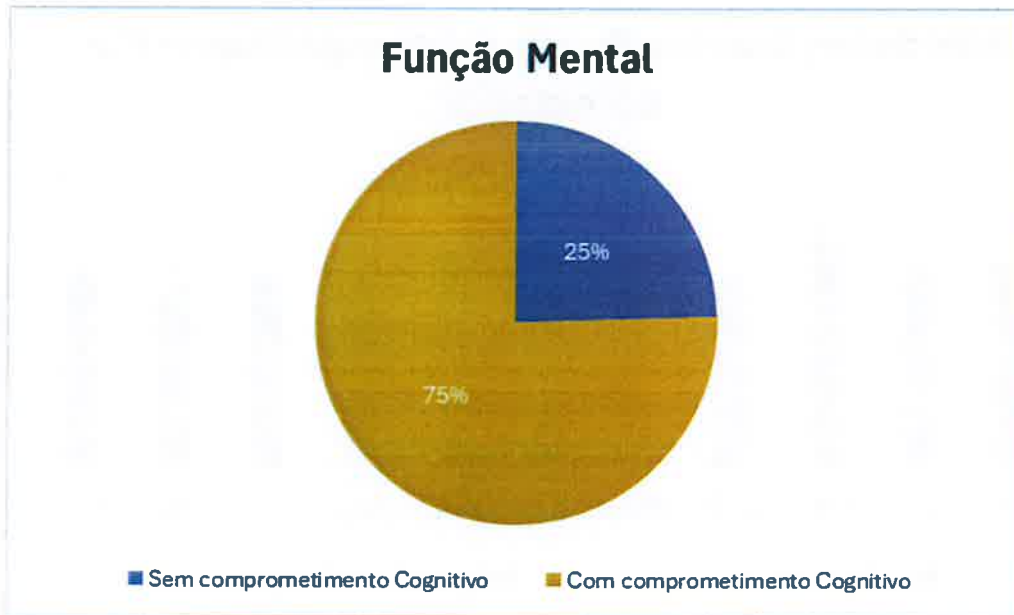
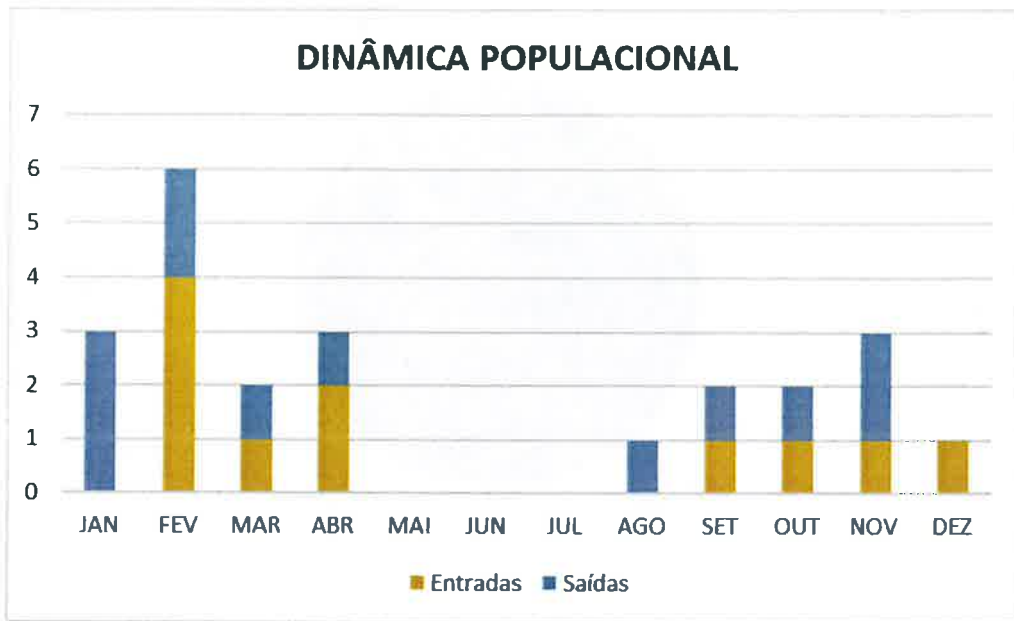
De forma global, os indicadores evidenciaram uma ERPI totalmente ocupada, fortemente orientada para cuidados a idosos com diferentes níveis de dependência, sustentada por planeamento individualizado e por uma intervenção social e técnica estruturada.



Indicadores	Resultado 2024	Resultado 2025
N.º de Clientes	53	53
Vagas Sociais	6	6
Taxa de Ocupação	100%	100%
Taxa de Clientes com Plano de Acolhimento	100%	100%
Taxa de Clientes com Plano de Cuidados Pessoais	100%	100%
Taxa de Clientes com Plano Individual	100%	100%
Média de Idades dos clientes	80	83
Taxa de Clientes Autónomos	15%	11%
Taxa de Clientes com Dependência de 1º Grau	38%	43%
Taxa de Clientes com Dependência de 2º Grau	47%	36%
N.º de Clientes c/ Complementos por Dependência	2	24
N.º de Clientes c/ Estatuto de Maior Acompanhado	5	5*
Taxa de Satisfação dos Clientes	98%	96%

*2 em curso.

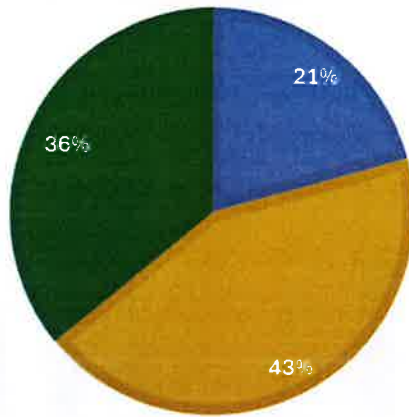
[Handwritten signature]



[Handwritten signature]

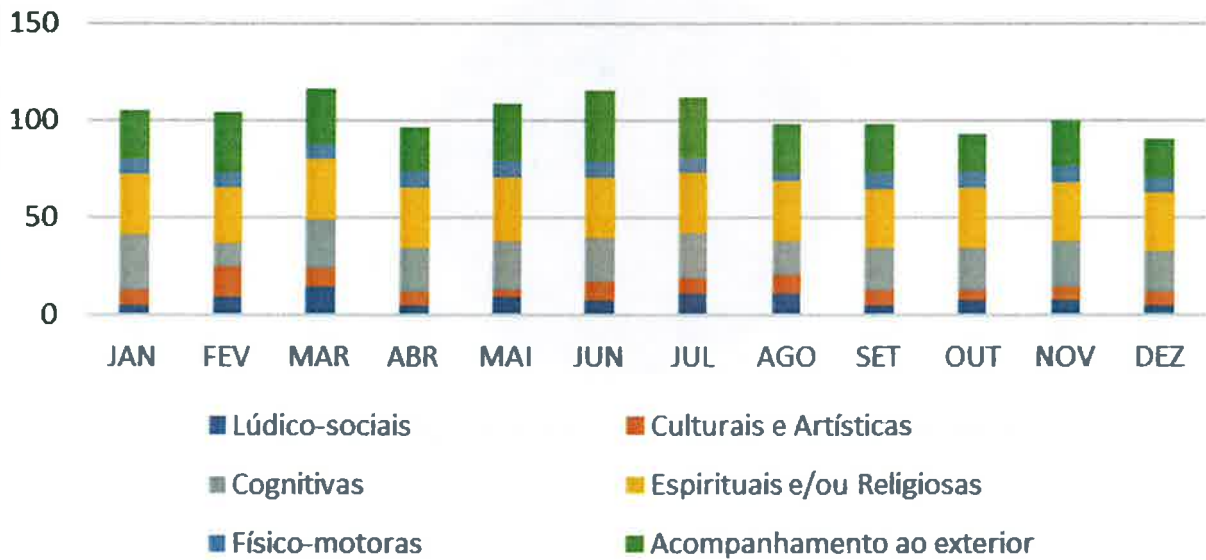
GRAU DE DEPENDÊNCIA

■ Independente ■ Dependência de 1º Grau ■ Dependência de 2º Grau



Handwritten signatures and initials.

Atividades Socioculturais e Acompanhamento ao exterior



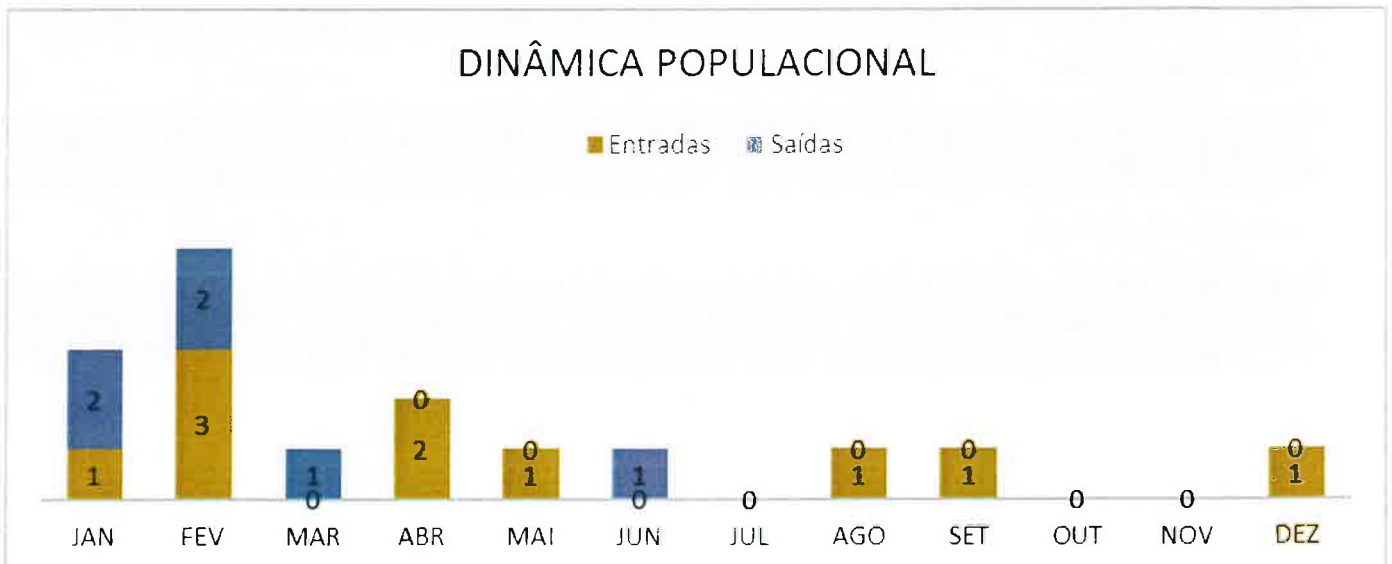
Handwritten signature.

5.3.2. Serviço de Apoio Domiciliário - SAD

Handwritten signatures and initials.

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) manteve os 30 clientes com acordo. Todos os clientes beneficiaram do Plano de Cuidados Pessoais e do Planos Individual, o que revela um forte compromisso com a individualidade e acompanhamento contínuo dos serviços. O nível de satisfação dos clientes é de 83% o que indica uma boa perceção da qualidade dos serviços prestados.

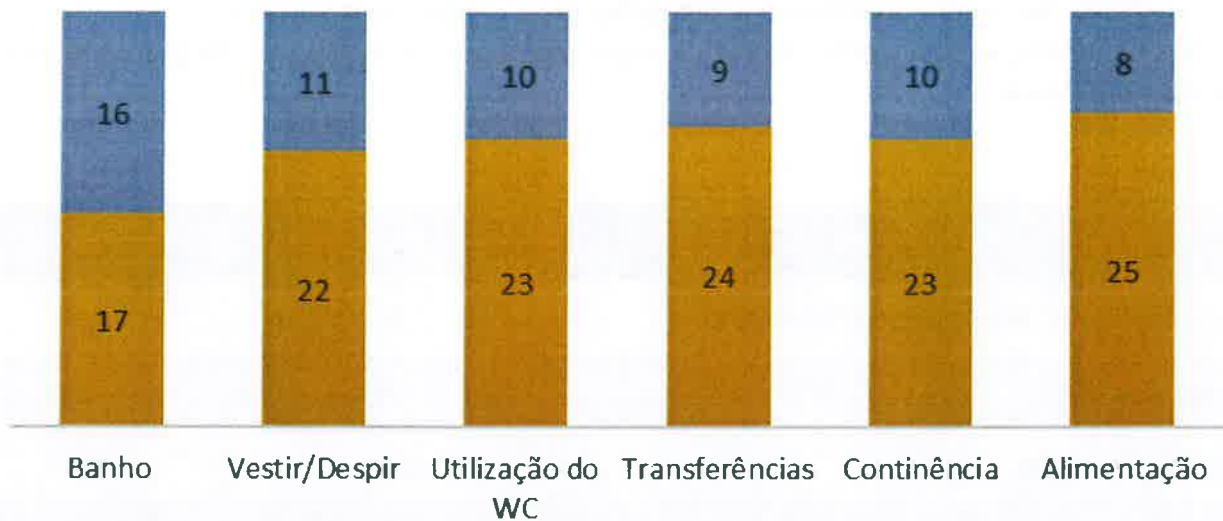
Indicadores	Resultado 2024	Resultado 2025
Total de Clientes com Acordo de Cooperação	30	30
Número de Clientes	30	30
Taxa de Ocupação	100%	100%
Média de Serviços Prestados	3	3
Taxa de Clientes com Plano Individual	100%	100%
Taxa de Clientes com Plano de Cuidados Pessoais	100%	100%
Taxa de Clientes com Registo de Cuidados Pessoais	100%	100%
Taxa de Satisfação dos Clientes	92%	83%



Handwritten signature.

Atividades de Vida Diária Básicas

■ Independente ■ Dependente



Serviços Contratualizados	N.º de Clientes
Alimentação	28
Higiene Pessoal	8
Higiene Pessoal Adicional	7
Higiene Habitacional	0
Tratamento de Roupa	13
Teleassistência	23
Animação/Socialização	14
Acompanhamento Social	30

Handwritten mark

5.4 Projeto Memorizar

Indicadores	Resultados 2022	Resultados 2023	Resultados 2024	Resultados 2025
Sessões com utentes (Estimulação Cognitiva, Terapia Ocupacional, Acompanhamento Psicológico e Snozelen)	650 Sessões	771 Sessões	964 Sessões	1035 Sessões
Consultas de Neurologia	37 Consultas	28 Consultas	22 Consultas	32 Consultas
Atendimentos Cuidadores	51 Atendimentos	52 Atendimentos	48 Atendimentos	24 Atendimentos
Grupos de Apoio ao Cuidador	3 Grupos	3 Grupos	5 Grupos	4 Grupos
Ações de Sensibilização	29 Ações	19 Ações	21 Ações	18 Ações
Divulgação nos Media	39 Divulgações	43 Divulgações	66 Divulgações	60 Divulgações
Formações Especializadas	Não aplicável	8 Horas	11 Horas	16 Horas

No ano de 2025 o Memorizar chegou a 86 pessoas do concelho de Vagos com seu serviço. A intervenção atuou em todas as freguesias do concelho, exceto Ouca onde não se registaram casos para intervenção, realizando uma média de 400 km/mensais. Durante o ano recebeu 17 pedidos de informação sobre o projeto, dos quais 7 concretizaram-se em aberturas de processos de intervenção. No final do ano, foram contabilizados 11 cessações de processos, justificados 1 por falecimento, 4 pela ausência de benefício da pessoa com demência, 3 por vontade das famílias e outros 3 por impossibilidade de atuação (fora do concelho/"famílias de acolhimento").

No final do ano o desenho de intervenção configurou-se da seguinte maneira:

- 56 pessoas acompanhadas, designadamente 38 pessoas com demência e 18 cuidadores, que não só participavam nos grupos de apoio ao cuidador, como tinham acompanhamento individual;
- 3 cuidadores informais onde o acompanhamento apenas era feito ao cuidador (uma vez que a pessoa com demência já tinha falecido ou não beneficiava da intervenção pelo estadio avançado da doença);
- 1 cuidador formal;
- 3 pessoas na modalidade de prevenção.

Referir-se ainda que o Memorizar atuou de forma "indireta" através de ensino de estratégias e participação em grupos de apoio ao cuidador, junto outros 22 cuidadores informais.

5.5 Programa Privação Material - Pessoas 2030

Indicadores	Distribuição Direta 2025	Distribuição Indireta 2025
N.º de Agregados Familiares	48	36
Média de Beneficiários Abrangidos	136	101

No ano de 2025, e na sequência da implementação, em março, do novo modelo de apoio através de cartões no âmbito do Programa Alimentar de Apoio à Privação Material 2030, passou a verificar-se a distinção entre distribuição direta e distribuição indireta.

A distribuição direta, que corresponde à entrega de cabazes alimentares, abrangeu 48 agregados familiares, envolvendo um total de 136 beneficiários.

A distribuição indireta, operacionalizada através do sistema de cartões, integrou 36 agregados familiares, correspondendo a 101 beneficiários abrangidos.

A Misericórdia mantém-se como entidade coordenadora de ambas as modalidades, assumindo igualmente o papel de entidade mediadora. No território de Ílhavo e Vagos, continuam a intervir como entidades mediadoras o CASCI e a Misericórdia de Ílhavo, assegurando o acompanhamento e a articulação com os beneficiários no âmbito do programa.

5.5.1. Cantina Social

No ano de 2025, no âmbito da Cantina Social, foram confeccionadas e disponibilizadas 2313 refeições.

5.6 Centro de Medicina Física e de Reabilitação

		SNS	Subsistemas, Seguros e Outros	Totais
Consultas	2024	5920	225	6145
	2025	6156	215	6371
Tratamentos	2024	184620	10367	194987
	2025	184320	8501	192821

5.6.1. Análises e eletrocardiogramas

		SNS	Subsistemas, Seguros e Outros	Totais
Doentes	2024	575	53	628
	2025	682	57	739
Análises	2024	5866	307	6173
	2025	6326	275	6601
ECG	2024	-	397	397
	2025	-	474	474

5.7 Teatro

Em 2025, o Teatro Fantástico realizou diversas atividades no âmbito da sua programação artística e pedagógica. Ao longo do ano, foram promovidas reuniões preparatórias com vista ao lançamento da nova produção, estreada a 7 de junho de 2025, bem como reuniões pontuais de coordenação do grupo. Foi igualmente assegurado apoio técnico e logístico no Cortejo de Reis do Lombomeão e em eventos promovidos pela SCMV, nomeadamente no Infantário e no Pré-Escolar.

Destaca-se a produção do espetáculo “Afinal Quem Vem Jantar?”, que contou com antestreia a 5 de junho, no Centro de Educação e Recreio – Vagos, seguindo-se a estreia a 7 de junho, no mesmo espaço. O espetáculo teve ainda reposições nos dias 14 e 21 de junho, também no Centro de Educação e Recreio – Vagos, a 28 de junho na Casa do Povo de Ouca e a 6 de dezembro no Salão Paroquial de Santo André de Vagos. A itinerância prevista para os meses de outubro e novembro foi interrompida devido à indisponibilidade de um elemento do elenco, por motivo de intervenção cirúrgica. A produção mantém-se, contudo, em itinerância no início de 2026, estando já previstos espetáculos em Manteigas e São Bernardo.

Durante o ano foi também assegurada a elaboração e divulgação da comunicação institucional, bem como a produção de conteúdos para as redes sociais (Facebook e Instagram) do Teatro Fantástico. Procedeu-se ainda à gravação áudio e vídeo do espetáculo “Afinal Quem Vem Jantar?”. No âmbito da Escola de Teatro do Fantástico, foi assegurada a coordenação do ano letivo 2024/2025, bem como a dinamização das aulas semanais das turmas de Teatro Infantil e Teatro Juvenil. O espetáculo final do ano letivo realizou-se a 20 de julho de 2025. Foram igualmente desenvolvidos ensaios, produção e apresentação da recriação teatral “Uma Casa Viva”, integrada no evento “Gândara Nossa”, realizado a 6 de setembro de 2025, na Casa Museu de Santo António de Vagos. Procedeu-se ainda à preparação e arranque do ano letivo 2025/2026, com a continuidade das aulas semanais das turmas de Teatro Infantil e Teatro Juvenil.

Por fim, no dia 7 de novembro, realizou-se o tradicional jantar comemorativo do 29.º aniversário do Grupo, designado “Jantar das Papas”.

5.8 Monitorização do Plano de Atividades

1- Aumentar a satisfação dos utentes/clientes						
RS/Serviço	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Fonte	Responsável	Monitorização
ERPI	Promover a inclusão digital	N.º de atividades a realizar com a SIOSLIFE	≥ 2 por semana	Registo da Planificação e Avaliação das Atividades Socioculturais	Animador	2 atividades realizadas semanalmente
	Aquisição de Material de Animação	N.º de materiais a adquirir	1	Fatura da compra	DT	1 adquirido
SAD	Manter o n.º de ações de acompanhamento no domicílio	N.º de visitas de acompanhamento a realizar	1 semanal	Registo de diligências	DT Animador	1 visita semanal realizada
	Manter o tempo médio de entrega de refeições ao cliente	N.º de minutos a despende	≤ 60 minutos	Registos	DT Ajudantes de SAD	Alcançado em 85% das entregas efetuadas
Centro Infantil	Partilhar atividades dos projetos nas redes sociais	N.º de publicações a realizar	4 mensais	Redes sociais	DT Equipa Educadoras	4 publicações mensais realizadas
	Realizar momentos de convívio com famílias reforçando o sentimento de pertença e socialização	N.º de iniciativas a realizar	3 anuais	Registo fotográfico	DT Equipa Educadoras	5 iniciativas realizadas

RS/Serviço	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
CAR	Aquisição de estores para a sala de convívio e corredor	N.º de estores a adquirir	11 estores	Recibo	DT CAR	11 estores adquiridos	
	Adquirir uma Smart T.V	N.º de TV a adquirir	1	Recibo	DT CAR	1 T.V. adquirida	
CMFR	Diminuir o tempo da lista de espera	Tempo de espera por consulta	-5%	Lista de espera	Chefe Serviços Administrativos	Não alcançado	
QCI	Manter a avaliação da satisfação de clientes	Taxa de cumprimento da avaliação a realizar	85%	Questionários preenchidos e relatório	QCI+DT's	49,4%	
	Manter o tratamento de sugestões/reclamações de clientes	Taxa de cumprimento do tratamento das sugestões/reclamações a realizar	100%	Boletins sugestões reclamações Relatório mensal gestão de melhoria	CG+QCI+DT's	100%	
Cozinha	Manter a adequação das ementas às necessidades de clientes	Taxa de cumprimento da execução das ementas a realizar	100%	Ementas semanais	Equipa cozinha	100%	

2- Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes/clientes

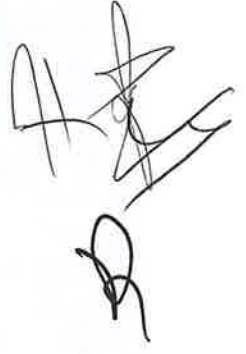
RS/Serviço	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI	Adquirir Wireless no Edifício 1º andar	Nº material a adquirir	1	Fatura/Recibo da compra	DT	Não adquirido	(Aguarda-se pelos orçamentos)
	Adquirir móvel de saúde para gabinete de enfermagem	Nº de material a adquirir	1	Fatura/Recibo da compra	DT	Não adquirido	Em fase de recolha de orçamentos
	Adquirir Mesas de cabeceira	Nº de material a adquirir	10	Fatura/Recibo da compra	DT	Adquiridas 27	
SAD	Organizar e diversificar atividades interativas	Taxa de cumprimento das atividades a realizar	100%	Registo de diligências	DT e Animadora	75% de atividades diversificadas	
Centro Infantil	Adquirir telemóveis para a creche da ZIV	Nº de telemóveis a comprar	2 TLM	Fatura /Recibo	DT	2 adquiridos	
	Adquirir material lúdico para o recreio da ZIV	Nº de brinquedos de exterior a adquirir	3 brinquedos de exterior	Fatura/recibo	DT Educadoras	3 adquiridos	




RS/Serviço	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
CAR	Proporcionar acesso a plataforma de streaming	N.º de adesões a realizar	1	Recibo	DT CAR	Não concretizado	Consequência educativa
	Dotar as jovens de competências de vida diária	N.º de ações de capacitação a realizar	1 por jovem	Caderneta bancária	CAR	1 ação por jovem realizada	
CMFR	Adquirir material de ginásio	Taxa de material a adquirir	100%	Fatura/recibo	Chefe de serviços Aprovisionamento	100%	
	Adquirir fardamento para colaboradores	N.º de material a adquirir	2 peças/colaborador/a	Fatura recibo	Chefe de serviços Aprovisionamento	Fardamento adquirido	
QCI	Manter a prevenção e controlo de legionella	N.º de visitas de manutenção a realizar	4 anuais	Relatórios das visitas e análises de controlo	GM2E QCI Manutenção	4 visitas realizadas	
	Manter avaliação da qualidade do ar	N.º de avaliações a realizar	1 anual	Relatório de avaliação	QCI Interprev	1 avaliação realizada	




RS/Serviço	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
Cozinha	Manter tratamento de óleos usados	N.º de recolhas a efetuar	1 mensal	Egars e faturas	QCI Aprovisionamento	1 recolha mensal realizada	
	Manter as capitações dos pratos	Taxa de cumprimento das capitações a realizar	100%	Plataforma Movellife Site	Movellife	100%	
Lavandaria	Manter o tratamento de roupa diferenciado	Taxa de cumprimento de lavagens a efetuar	100%	Registo de lavagens	Equipa lavandaria	100%	




3 - Centrar a atuação na melhoria da qualidade de vida dos clientes

RS/Serviço	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI	Melhorar o grau de funcionalidade	N.º de idosos a terem tratamentos de fisioterapia	≥ 10	Registo dos pedidos de credenciais de fisioterapia	DT e Assistente Social	10 idosos a beneficiar de tratamento	
	Realizar atividades não medicamentosas	N.º de atividades de yoga e Reiki a realizar	≥ 1 por semana	Registo da Planificação e Avaliação das Atividades Socioculturais	Assistente Social	1 atividade realizada semanalmente	
Centro Infantil	Manter as atividades de Enr. Curricular no PE	N.º de atividades a realizar	4 ao longo do ano	Registo fotográfico	Educadoras Monitores das atividades	4 atividades realizadas	
	Manter as atividades de Enr. Curricular na Resposta Social de Creche	N.º de atividades a realizar	1 ao longo do ano	Registo fotográfico	Educadoras Monitores das atividades	1 atividade realizada	
CAR	Proporcionar atividades lúdico recreativas diversificadas	N.º de atividades a proporcionar	1 mensal por jovem	Registo de atividades. Registo fotográfico.	Equipa CAR	1 atividade realizada por mês	
	Facultar tratamentos de estética	N.º de tratamentos a facultar	1 mensal por jovem	Registo.	Profissional de estética	1 tratamento mensal facultado	

4 - Obter a certificação das respostas sociais

RS/Serviço	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI	Monitorizar fichas individuais de equipamentos e sua codificação	Taxa de preenchimento de fichas de equipamentos individuais a realizar	90%	Processo	DT Contabilidade	100%	
	Cumprir com as medidas de autoproteção estabelecidas	N.º de simulacros a realizar	1	Relatório de simulacro	DT Recursos Humanos	1 realizado	
SAD	Elaborar o Plano Individual e Monitorização	Taxa de preenchimento dos planos individuais e monitorizações a realizar	100%	Processo Individual	DT	100%	
CI	Aplicar e validar documentos da qualidade	Taxa de cumprimento de aplicação e validação a realizar	90%	Documentos preenchidos	DT Educadoras	100%	
CAR	Aplicar a documentação prevista no SGQ	Taxa de cumprimento da documentação a realizar	90%	Documentos da qualidade preenchidos	DT ET	90% de documentação aplicada	




RS/Serviço	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
QCI	Continuar a assegurar a avaliação e monitorização do sistema de gestão de qualidade	N.º de monitorizações a realizar	2 anuais	Registo de monitorização	QCI DT's	2 monitorizações realizadas	
	Assegurar a implementação do plano de corrupção e infrações conexas	N.º de planos a implementar	1	Plano de corrupção	CG MA Jurista	1 Plano implementado	
Cozinha	Manter a aplicação das normas de HACCP	Taxa de cumprimento de visitas de acompanhamento a realizar	100%	Relatórios de visitas	QCI Equipa cozinha Interprev	100%	




5 - Manter e reforçar a imagem institucional

RS/Serviço	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI	Manter as publicações das atividades	Nº de publicações a realizar	≥ 1 por semana	Facebook e Instagram	DT e Animador QCI	1 publicação realizada semanalmente	
	Elaborar notícias das atividades desenvolvidas na ERPI	Nº de Notícias a realizar	1 por mês	Site e Jornal	DT e Animador QCI	1 notícia realizada mensalmente	
SAD	Manter publicações quer nas redes sociais quer no jornal Eco de Vagos	Nº de publicações a realizar	≥ 1 por mês	Jornal e redes sociais	DT e Animador	1 publicação realizada mensalmente	
CI	Manter o número de publicações nas redes sociais	Nº de publicações a realizar	1 quinzenal	Redes sociais	Educadoras	1 publicação realizada quinzenalmente	
	Manter o nº de publicações no jornal Eco de Vagos	Nº de publicações a realizar	1 mensal	Jornal	Educadoras	1 publicação realizada mensalmente	




RS/Serviço	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
CAR	Manter as publicações, das atividades desenvolvidas, nas redes sociais	N.º de publicações a realizar	Realizar 30 publicações anuais.	Redes Sociais.	Equipa CAR	+ de 30 publicações anuais realizadas	
	Manter a participação no Eco de Vagos	N.º de publicações a realizar	11 anuais	Eco de Vagos	CAR	11 publicações realizadas	
CMFR	Divulgar novas abordagens terapêuticas e atividades do CMFR	N.º de publicações a realizar	2 anuais	Redes sociais	Chefe de serviços	2 publicações realizadas	
QCI	Manter a atualização dos conteúdos do site e redes sociais	N.º de publicações a realizar	≥3 semanais	Site e páginas de redes sociais	QCI DT's	≥3 publicações semanais realizadas	
	Manter a divulgação de eventos institucionais junto dos meios de comunicação social	N.º de publicações a divulgar em jornais e rádio	≥1 anual	Pasta de arquivo de jornais Press release enviados	QCI	5 anuais realizadas	




6 - Promover novas parcerias

RS/Serviço	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
QCI	Manter o apoio na formalização e divulgação de novas parcerias	N.º de protocolos a estabelecer	≥ 1 anual	Protocolos	MA CG DT's QCI	3 protocolos estabelecidos	
SAD	Criar parcerias	N.º de parcerias a criar	1	Emails/protocolo de parceria	DT QCI	1 protocolo estabelecido	

7 - Implementar o sistema de gestão integrada

RS/Serviço	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
CMFR	Participar em reuniões com a empresa de suporte informático	Nº de reuniões a participar	1	Memorando de reunião	Serviços Administrativos Equipa CMFR	1 Participação realizada	
Administrativo e Financeiro	Desenvolver a gestão baseada em centros de custos de todas as atividades e serviços	Percentagem de centro de custos a elaborar	90%	Programa de Contabilidade	CC	Elaborado em 80%	

8 - Aumentar a satisfação/motivação dos colaboradores

RS/Serviço	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI	Promover reuniões motivacionais e direcionadas para o trabalho em equipa	N.º de reuniões a promover	1x/ano Jantar de convívio	Memorando de reunião Fotografias	DT	1 reunião Realizada 1 jantar realizado	
	Adquirir fardamento	N.º de fardas a adquirir	40	Fatura/Recibo	DT Aprovisionamento	40 fardas adquiridas	
SAD	Promover encontros de convívio entre colaboradores	N.º de encontros a promover	1 trimestral	Registo fotográfico	DT	1 encontro realizado trimestralmente	
	Adquirir capas e botas impermeáveis	N.º de capas e botas a adquirir	8+8	Fatura/recibo	DT	4 adquiridas	4 revelaram-se suficientes
Centro Infantil	Realizar de jantar convívio	N.º de jantares a realizar	1 jantar anual	Registo fotográfico	DT Equipa pedagógica	1 jantar realizado	
	Realizar reuniões com a equipa Pedagógica	N.º de reuniões a realizar	1 semanal/ Educadoras 1 mensal/ AAE	Alas das reuniões	DT Equipa pedagógica	1 reunião realizada semanalmente 1 mensalmente	

RS/Serviço	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
CAR	Restaurar as cadeiras da sala das colaboradoras	N.º de cadeiras a restaurar	6 cadeiras	Recibo	Empresa externa	6 cadeiras restauradas	
	Realizar atividade de TEAM BUILDING	N.º de atividades a realizar	1 anual	Memorando de reuniões	Equipa CAR	1 atividade realizada	
CMFR	Manter a realização de reuniões de serviço	N.º de reuniões a realizar	1 mensal	Memorando de reunião	Chefe de serviços	10 reuniões realizadas	
QCI	Manter a avaliação da satisfação de colaboradores	Taxa de cumprimento da avaliação a realizar	75%	Questionários preenchidos e relatório	QCI	72.7%	
Cozinha	Adquirir fardamento	Taxa de fardamento a adquirir	90%	Recibo	QCI Aprovisionamento	90% adquirido	
RH	Promover dia de convívio entre todos os colaboradores	Taxa de colaboradores a participar	80%	Registo fotográfico	RH DT CG	50%	

9 - Diminuir a rotatividade dos colaboradores

RS/Serviço	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
RH	Criar parcerias com benefícios para colaboradores	N.º de parcerias a criar	2	Protocolos de parceria	RH	2 parcerias criadas	

10 - Implementar um modelo de formação interna/externa

RS/Serviço	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI	Realizar levantamento de necessidades de formação dos colaboradores	Taxa de colaboradores a inquirir	≥80%	Resultados dos questionários aplicados	DT	100%	
Centro Infantil	Manter a formação anual para as colaboradoras	Nº de formações a realizar	1 anual para 50% das colaboradoras	Plano de formação Registos	RH DT	1 formação realizada	
	Promover ações de sensibilização internas	Nº de ações a promover	1 trimestral	Ata das ações	DT Educadoras	1 formação trimestral realizada	




RS/Serviço	Objetivo Operacional	Indicador	Métra	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
CAR	Realizar formação externa pela equipa técnica	N.º de formações a realizar	2 anuais	Certificado	Equipa CAR	2 formações realizadas	
	Realizar formação externa pela equipa educativa	N.º de formações a realizar	1 anual	Certificado	Equipa CAR	1 formação realizada	
CMFR	Realizar formação externa	Taxa de formandos a participar	40%	Certificados de formação	Chefe de serviços RH	50%	
RH	Realizar levantamento de necessidades de ação de formação a todos os setores	Taxa de colaboradores a inquirir	80%	Questionários aplicados	RH DT	90%	
	Proporcionar ação de formação para todos os setores	N.º de ações a proporcionar	1 anual por setor	Plano de formação Registo de Presenças	RH DT	1 Formação por setor proporcionada	

11 - desenvolver estruturas físicas com investimento

RS/Serviço	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
Centro Infantil	Mudar o pavimento do refeitório da creche sede e pintar as paredes	N.º de equipamentos a intervencionar	1 Pintura das paredes 1 Chão novo	Fatura/ recibo	Manutenção Empresa externa	1 pintura das paredes realizada	O chão aguarda orçamento
	Pintar das paredes da sala contos e trapos	Nº de salas a pintar	1 sala	Fatura/ recibo	Manutenção	1 sala pintada	
CAR	Revestir parede externa lateral com capoto	N.º de intervenções a realizar	1	Recibo	Empresa externa	Não realizada	
Cozinha	Substituir o pavimento da cozinha	Taxa de cumprimento da intervenção a realizar	1	Fatura/recibo	QCI Manutenção	Não realizado	




12 - Promover a sustentabilidade

RS/Serviço	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
CAR	Garantir evento de angariação de fundos	N.º de eventos a garantir	1	Registo fotográfico	Equipa CAR	1 evento realizado	
CMFR	Aumentar os utentes que optam por novas abordagens Ex: acupuntura	Taxa de utentes a optar por novas abordagens	+5%	Registos	Equipa CMFR	+3%	
	Aumentar o número de análises e ECG	Taxa de utentes a realizar análises e ECG	+5%	Registos	Equipa CMFR	+13%	
Centro Infantil	Manter o cumprimento dos acordos de cooperação	Taxa de vagas a preencher	100%	Contratos assinados	DT	100% de vagas preenchidas	
	Desenvolver práticas para angariação de fundos	Nº de ações de angariação de fundos a desenvolver	2 ano	Registos fotográficos	DT Equipa pedagógica	2 ações de angariação realizadas	




13 - Realizar a avaliação dos principais Fornecedores

RS/Serviço	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
Aprovisionamento	Manter a avaliação dos principais fornecedores	Taxa de cumprimento da avaliação a realizar	90%	Registos e relatório de avaliação	Aprovisionamento	90%	

14 - controlar desvios verificados em relação ao orçamento

RS/Serviço	Objetivo Operacional	Indicador	Meta	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
Administrativo e Financeiro	Garantir a execução orçamental através da monitorização de gastos/perdas e rendimentos/ganhos	N.º de monitorizações a realizar	1 trimestral	Contabilidade	CC Serviços administrativos	3 monitorizações executadas	




Outras Informações e Notas Finais

A Mesa Administrativa quer iniciar estas notas finais com uma especial palavra de louvor e agradecimento a título próstomo à Benemérita Dona Estelina Graciett Almerinda de Lurdes Praia de Oliveira Carvalho, que no decurso do ano de 2025, deixou em testamento à instituição os bens que a baixo se descrevem e que em muito justificam os resultados positivos apresentados:

- a) Artigo Urbano 1052 Fração V e N (apartamento e garagem) – sitos em Coimbra – ao qual foi atribuído por um perito independente o valor de 322.500,00 euros;
- b) Artigo 2400 Fração H (Apartamento e garagem) – sitos em Vagos – ao qual foi atribuído por um perito independente o valor de 205.000,00 euros;
- c) Valores e aplicações em dinheiro (Depósitos Bancários, Certificados de Aforro e Seguros) no montante líquido de 434.563,86 euros.

Feito o agradecimento, a Mesa Administrativa, propõe à Assembleia Geral Anual, que a aplicação dos Resultados Líquidos do Exercício 2025, no montante de 1.091.148,80 euros, seja transferida para a conta de resultados transitados.

Dando cumprimento ao estatuído no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro informa ainda a Mesa Administrativa que na instituição não há dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos cujo pagamento se encontre em mora.

Salientamos ainda que as demonstrações financeiras da instituição foram preparadas no pressuposto da continuidade das atividades e que à data da elaboração e conclusão das presentes Demonstrações Financeiras, os eventos subsequentes a 31 de dezembro de 2025, data de referência das referidas Demonstrações Financeiras, não exigiam ajustamentos ou modificações dos valores dos ativos e dos passivos, nos termos da NCRF 24 - Acontecimentos após a data do balanço.

Em 2026, e até à emissão do presente relatório, não ocorreram mais factos relevantes, que modifiquem a situação económica e financeira da instituição, todavia devemos realçar, que o contexto económico global continua a ser influenciado por tensões geopolíticas e por alterações relevantes nas políticas económicas internacionais, fatores que podem impactar a evolução da atividade económica e o funcionamento dos mercados.

O conflito entre a Rússia e a Ucrânia, iniciado em fevereiro de 2022, permanece sem resolução definitiva no final de 2025, continuando a gerar instabilidade nos mercados energéticos e nas cadeias globais de abastecimento. As sanções económicas aplicadas à Rússia e os ajustamentos nas fontes de fornecimento energético na Europa mantêm efeitos estruturais nos preços da energia e nos custos de produção em vários setores económicos.

Paralelamente, a instabilidade no Médio Oriente continua a representar um fator de risco para o comércio e economia nacional e internacional. O conflito iniciado pelos Estados Unidos da América e Israel contra o Irão, em fevereiro de 2026, bem como as tensões envolvendo outros intervenientes regionais, mantêm um ambiente de elevada incerteza. Em particular, a segurança da navegação no Mar Vermelho e estreito de Ormuz, rotas estratégicas associadas ao Canal do Suez têm sido afetadas por episódios de ataques a navios comerciais, levando diversas empresas de transporte marítimo a alterar rotas e a aumentar os tempos de trânsito e os custos logísticos.

Durante o final de 2025 e início de 2026, persistem sinais de desaceleração do crescimento económico em diversas regiões, incluindo algumas economias da zona euro, refletindo o impacto combinado da inflação registada nos anos anteriores, do aumento das taxas de juro e da incerteza geopolítica. Estes fatores têm contribuído para um ambiente de maior prudência por parte das instituições, com potenciais efeitos no investimento e no consumo.

Face ao exposto, sem esquecer a sua matriz social e solidária, a Misericórdia alinhará a estratégia e modelo de negócio na sua capitalização e sustentabilidade financeira.

A Mesa Administrativa continua atenta e acompanha de forma permanente a evolução do contexto macroeconómico e geopolítico, avaliando os potenciais impactos que possam existir e afetar a sua atividade. Até à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, não foram identificados efeitos materiais que comprometam a continuidade das operações, mantendo-se, contudo, uma monitorização contínua destes fatores de risco, com vista à adoção das medidas de gestão consideradas adequadas para salvaguardar a sustentabilidade da atividade da instituição.

A otimização de recursos é fundamental no contexto vigente, devendo a organização dirigir-se no sentido dos ganhos de produtividade e da eficácia, não esquecendo a exposição a riscos que carecem de permanente identificação, avaliação, acompanhamento e controlo. Impõe-se uma cultura organizacional, de governo e controlo interno, bem definida e normalizada, na qual os recursos humanos da Misericórdia terão um papel influente.


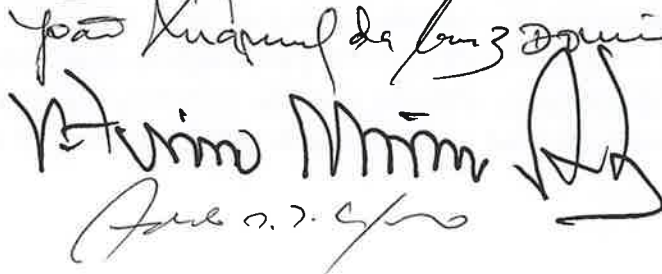
O quadro de investimentos da Misericórdia perfilado para 2026 atenderá a aspetos evolutivos do sector, dirigindo-se à melhoria dos seus processos, ao reforço das competências dos seus órgãos sociais e colaboradores e à implementação de soluções de apoio à atividade, salvaguardando sempre a proteção dos seus ativos, bem como à realização de obras na instituição.

Terminamos com um agradecimento institucional a todos os nossos parceiros, reafirmando que em 2025, estivemos ainda mais unidos, mobilizados e comprometidos com as causas em que acreditamos, com a resolução dos problemas e das necessidades dos nossos Utentes.

Temos orgulho no percurso efetuado, mas é o futuro que nos move.

Continuaremos a acreditar e a trabalhar, por uma sociedade cada vez mais inclusiva, onde todos tenham a oportunidade de reconstruir o seu futuro.

Aprovado pela Mesa Administrativa em 12 de março de 2026


João Aquilino de Jesus

António M. M. M.



Handwritten signature and initials

5.9 Demonstrações Financeiras



Handwritten text

Handwritten signature

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2025

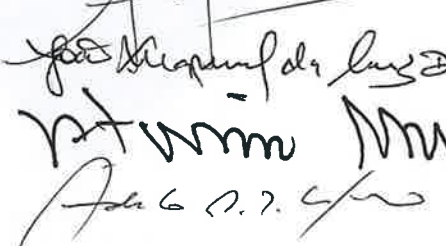
Valores Expressos em Euros

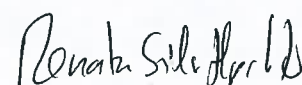
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2025	31-12-2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	3 959 452,94	1 963 568,86
Investimentos em curso	6	81 301,77	1 290 229,32
Activos intangíveis	7	10 000,00	10 000,00
Investimentos financeiros	8	85 965,93	106 489,93
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e activos não correntes		0,00	0,00
		4 136 720,64	3 370 288,11
Activo corrente			
Inventários	9	17 698,34	16 159,13
Créditos a receber	10	114 584,01	191 098,71
Estado e outros entes públicos	11	5 367,69	15 168,92
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12	747,00	756,00
Outras créditos a receber	12	497 137,59	398 729,36
Diferimentos	13	15 953,39	15 450,34
Outros activos correntes	8	7 713,01	0,00
Caixa e depósitos bancários	14	245 655,14	266 303,21
		904 856,17	903 665,67
Total do activo		5 041 576,81	4 273 953,78
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	15	137 608,57	137 608,57
Reservas	15	409 684,68	409 684,68
Resultados transitados	15	-68 594,02	117 555,94
Ajustamentos/Outras variações no fundos patrimoniais	15	1 269 305,60	1 294 102,95
		1 748 004,83	1 958 952,14
Resultado liquido do período		1 091 148,80	-52 253,48
Total dos fundos patrimoniais		2 839 153,63	1 906 698,66
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	16	1 063 011,21	1 207 341,58
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		1 063 011,21	1 207 341,58
Passivo corrente			
Fornecedores	17	165 576,39	279 599,99
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11	136 769,51	142 468,16
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	18	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	16	207 218,42	277 857,74
Diferimentos	19	100 621,96	16 931,49
Outras dívidas a pagar	20	529 225,69	443 056,16
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		1 139 411,97	1 159 913,54
Total do passivo		2 202 423,18	2 367 255,12
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5 041 576,81	4 273 953,78

Vagos, 12 de março de 2026

A Mesa Administrativa,

A Contabilista Certificada,


 João Manuel da Luz Domingues
 António Nunes
 João P. P. Gomes


 Renata Sile April D



IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

Valores Expressos em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	21	3 347 791,53	3 071 073,88
Subsídios, doações e legados à exploração	22	1 548 448,42	522 324,64
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	-410 243,44	-403 211,35
Fornecimentos e serviços externos	24	-443 422,29	-357 783,81
Gastos com o pessoal	25	-2 900 590,74	-2 717 718,56
Ajustamentos de inventários (perdas/reversão)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversão)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas(aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidade (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	26	169 599,93	39 946,79
Outros gastos	27	-18 834,77	-7 251,75
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 292 748,64	147 379,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6,7	-138 596,77	-134 757,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 154 151,87	12 622,34
Juros e rendimentos similares obtidos	28	19,48	7,66
Juros e gastos similares suportados	28	-60 818,26	-63 054,92
Resultados antes de impostos		1 093 353,09	-50 424,92
Imposto sobre o rendimento do período	29	-2 204,29	-1 828,56
Resultado líquido do período		1 091 148,80	-52 253,48

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		0,00	0,00
---	--	------	------

Vagos, 12 de março de 2026

À Mesa Administrativa,

A Contabilista Certificada,

João Manuel da Luz
V. António
Adm. 0.7. 4

Renata Silva

Adm.

IMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2024

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe										Valores Expressos em Euros	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	137 608,57	0,00	409 684,68	96 390,28	0,00	0,00	1 215 922,90	49 123,48	1 908 729,91	0,00	1 908 729,91	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização													
Excedentes de revalorização													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais													
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2	0,00	0,00	0,00	21 165,66	0,00	0,00	78 180,05	(49 123,48)	50 222,23	0,00	50 222,23	
RESULTADO EXTENSIVO	3				21 165,66			78 180,05	(49 123,48)	50 222,23		50 222,23	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4=2+3								(52 253,48)	(52 253,48)			
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	5	137 608,57	0,00	409 684,68	117 555,94	0,00	0,00	1 294 102,95	(52 253,48)	1 906 698,66	0,00	1 906 698,66	

IMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2025

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe										Valores Expressos em Euros	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	137 608,57	0,00	409 684,68	117 555,94	0,00	0,00	1 294 102,95	(52 253,48)	1 906 698,66	0,00	1 906 698,66	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização													
Excedentes de revalorização													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais													
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	0,00	0,00	0,00	(186 149,96)	0,00	0,00	(24 797,35)	52 253,48	(158 693,83)	0,00	(158 693,83)	
RESULTADO EXTENSIVO	8				(186 149,96)			(24 797,35)	52 253,48	(158 693,83)		(158 693,83)	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	9=7+8								1 091 148,80	1 091 148,80			
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	10	137 608,57	0,00	409 684,68	68 594,02	0,00	0,00	1 269 305,60	1 091 148,80	2 839 153,63	0,00	2 839 153,63	

Vagos, 12 de março de 2025

A Contabilista Certificada,

Manoel Sub. Apr. 10

A Mesa Administrativa,

João Pinheiro da Paz Sousa Fernandes
Presidente
João P. P. P.

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

Demonstração individual de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2025 e 31.12.2024

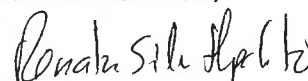
Valores Expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	Periodos	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	+	3 539 910,00	3 082 606,83
Pagamento de subsídios	-	0,00	0,00
Pagamento de apoios	-	0,00	0,00
Pagamento de bolsas	+	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-	(991 640,15)	(748 558,39)
Pagamentos ao pessoal	-	(2 873 678,97)	(2 695 992,71)
Caixa gerada pelas operações	+/-	(325 409,12)	(361 944,27)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	(1 828,56)	(2 867,01)
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	1 523 828,55	511 994,44
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	+/-	1 196 590,87
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	(1 098 721,60)	(953 024,99)
Activos intangíveis	-	0,00	0,00
Investimentos financeiros	-	(533,00)	0,00
Outros activos	-	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	+	137 447,10	350,00
Activos intangíveis	+	0,00	0,00
Investimentos financeiros	+	0,00	0,00
Outros activos	+	13 343,99	0,00
Subsídios ao investimento	+	6 993,04	167 443,60
Juros e rendimentos similares	+	19,48	7,66
Dividendos	+	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	+/-	(941 450,99)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	1 129 899,66	1 783 971,05
Realizações de fundos	+	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	+	0,00	0,00
Doações	+	0,00	0,00
Outras operações de Financiamento	+	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	(1 344 869,35)	(1 222 449,30)
Juros e gastos similares	-	(60 818,26)	(63 054,92)
Dividendos	-	0,00	0,00
Reduções de fundos	-	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	-	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	+/-	(275 787,95)
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	+/-	(20 648,07)
Efeito das diferenças de câmbio	+/-	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	13, 14	266 303,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	13, 14	245 655,14

Vagos, 12 de março de 2026

O Contabilista Certificado,

A Mesa Administrativa,





6.10 Anexo às Demonstrações Financeiras



Handwritten text at the bottom of the page, possibly a signature or date.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

1. Identificação da Instituição

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, adquire personalidade jurídica civil e estará reconhecida como instituição privada de solidariedade social, mediante participação escrita da sua ereção canónica, feita pelo Ordinário Diocesano aos serviços competentes do Estado.

Em conformidade com a natureza que lhe provém da sua ereção canónica, a Irmandade está sujeita ao Ordinário Diocesano, de modo similar aos das demais associações de fiéis.

A Instituição é constituída por tempo ilimitado, tem a sua sede na Vila de Vagos, exercerá a sua ação no respetivo concelho, mas poderá estabelecer delegações em outras zonas do mesmo concelho ou do distrito.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Mesa Administrativa, na reunião de 12 de março de 2026. As mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pelo Assembleia Geral, nos termos do Compromisso da Santa Casada Misericórdia do Vagos.

A Mesa Administrativa entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Bases de Apresentação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico. Estas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas bases para apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro Para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), e as Normas Interpretativas, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março de 2011.

Instrumentos Legais da NCRF-ESNL

- a) Portaria n.º 105/2011, de 14 de março - Modelos de Demonstrações Financeiras;
- b) Portaria n.º 106/2011, de 14 de março - Código de Contas;
- c) Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março - NCRF-ESNL
- d) Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho - SNC

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos fixos ainda em fase de construção/desenvolvimento, encontrando-se os mesmos registados ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após os bens estarem em condições de serem utilizados, ou seja, quando os ativos subjacentes se encontrarem disponíveis para uso e nas condições necessárias, em termos de qualidade e fiabilidade técnica, para operar de acordo com o pretendido, pela Mesa Administrativa, e são imputados numa base sistemática (método da linha reta) durante a sua vida útil, que é determinada tendo em conta a utilização esperada do ativo pela Santa Casa da Misericórdia, do desgaste natural esperado, e da sujeição a uma previsível obsolescência técnica. Não é considerado qualquer valor residual atribuível ao bem.

As taxas de depreciações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
Equipamento básico	1 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 a 5 anos
Equipamento administrativo	1 a 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 10 anos

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparações que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

3.2. Imparidade dos Ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Outros gastos e perdas".

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercício anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como resultados operacionais. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações ou depreciações) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

A evidência da existência de imparidades nas contas a receber surge quando: a contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas; se verificam atrasos significativos no pagamento de juros e outros pagamentos principais por parte da contraparte; e se torna provável que o devedor vá entrar em liquidação ou em reestruturação financeira.

No caso dos inventários, quaisquer reduções para o seu valor realizável líquido são calculadas com base nos valores de mercado e em diversos indicadores de rotação de inventários.

3.3. Locações

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é realizada em função da substância e não da forma do contrato.

Os contractos de locação são classificados como: i) locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou como; ii) locações operacionais se, através, deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

Os ativos adquiridos mediante contractos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o gasto é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das

rendas e a amortização/depreciação do ativo, calculada conforme descrito acima, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

3.4. Gastos de financiamento

Os gastos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

3.5. Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores.

Sempre que o preço de mercado seja inferior ao custo de aquisição ou de produção, procede-se à redução de valor das existências, mediante o reconhecimento de uma perda por imparidade, o qual é repostado quando deixem de existir os motivos que a originaram.

O método de custeio dos inventários adotado pela instituição consiste no custo médio.

3.6. Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Santa Casa da Misericórdia tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas. Quando uma provisão é apurada tendo em consideração os fluxos de caixa futuros necessários para liquidar tal obrigação, a mesma é registada pelo valor atual dos mesmos.

3.7. Instrumentos Financeiros

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Ao nível da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica “caixa e equivalentes de caixa” compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica do passivo corrente “Financiamentos obtidos”.

b) Clientes

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente. Se eventualmente o crédito apresentar um prazo superior ao das condições normais de crédito, as contas de clientes são mensuradas ao custo amortizado utilizando o método do juro efetivo.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Santa Casa da Misericórdia tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Os clientes estão valorizados ao seu justo valor.

c) Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados ao custo.

d) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Os fornecedores e outras dívidas a terceiros estão valorizados ao seu justo valor.

3.8. Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da instituição.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da instituição, mas divulgados no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: i) obrigações possíveis, que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Santa Casa da Misericórdia; ou ii) obrigações presentes, que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas, porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da instituição, sendo divulgados no anexo às demonstrações financeiras, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objeto de divulgação.

3.9. R dito

O rédito proveniente da venda de bens apenas   reconhecido quando: i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens; ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos; iii) a quantia do rédito pode ser fivelmente mensurada; iv) seja provável que os benefícios econ micos associados com as transa es fluam para a institui o e; v) os gastos incorridos ou a serem incorridos referentes   transa o possam ser fivelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes   sua concretiza o, pelo justo valor do mercado recebido ou a receber.

Os rendimentos decorrentes da presta o de serviços são reconhecidos na demonstra o dos resultados no período em que são prestados.

Os restantes rendimentos ou gastos são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo, pelo que são reconhecidos   medida que são gerados independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. Os rendimentos ou gastos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

O rédito proveniente das propriedades de investimento   registado na rubrica "outros rendimentos e ganhos".

3.10 Subsídios

Os subsídios são reconhecidos de acordo com o seu justo valor, quando exista uma garantia razoável que irão ser recebidos e que se irão cumprir as condi es exigidas para a sua concessão.

Os subsídios   explora o, nomeadamente para forma o de colaboradores, são reconhecidos na demonstra o de resultados, de acordo com os gastos incorridos.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisi o de ativos fixos tangíveis, são incluídos na rubrica "Outras varia es nos capitais próprios - subsídios" e são registados na demonstra o dos resultados, de forma consistente e proporcional das amortiza es/deprecia es dos bens a cuja aquisi o se destinam.

3.11. Julgamentos e estimativas

A prepara o das demonstra es financeiras, em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensura o das NCRF requer que a Mesa Administrativa formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor reconhecido dos ativos e passivos, e as divulga es de ativos e passivos contingentes   data das demonstra es financeiras, bem como os rendimentos e gastos.

Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto pela NCRF 4.

As estimativas e pressupostos significativos formulados pela Mesa Administrativa na preparação destas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, os pressupostos utilizados no tratamento dos seguintes assuntos:

a) Imparidade de ativos não correntes

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da instituição, tais como a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital ou quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Santa Casa da Misericórdia.

A identificação dos indicadores de imparidade e a determinação do valor recuperável dos ativos implicam um julgamento por parte da Mesa Administrativa no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores de transações.

b) Vidas úteis dos ativos fixos intangíveis e tangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que um ativo esteja disponível para o seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. A determinação das vidas úteis dos ativos, do método de amortização/depreciação a aplicar e das perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer na demonstração de resultados de cada exercício. Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios e questão, considerando também as práticas adotadas por instituições dos sectores em que a instituição opera.

c) Registo de provisões

A Santa Casa da Misericórdia de forma periódica avalia as eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para liquidação das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

d) Imparidade das contas a receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efetivo a incorrer.

3.12. Classificação de balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a menos de um ano da data do balanço são classificados, respetivamente, no ativo e no passivo, como correntes.

São ainda classificados como correntes os passivos relativamente aos quais não haja um direito incondicional de diferir a sua liquidação por um prazo de pelo menos doze meses após a data do balanço.

3.13. Resultado operacional

O resultado das operações inclui a totalidade dos gastos ou rendimentos das operações, quer sejam recorrentes ou não recorrentes, incluindo os relacionados com reestruturações e com ativos fixos tangíveis e intangíveis. Assim, excluem-se dos resultados operacionais os gastos líquidos de financiamento e os impostos sobre os rendimentos.

3.14. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre situações existentes à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação sobre situações ocorridas após a data do balanço, se matérias, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método direto. A Santa Casa da Misericórdia classifica na rubrica 'Caixa e seus equivalentes' os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

As atividades operacionais englobam: i) Recebimentos de caixa provenientes da venda de bens e da prestação de serviços; ii) Recebimentos de caixa provenientes subsídios e outros réditos; iii) Pagamentos de caixa a fornecedores de bens e serviços; iv) Pagamentos de caixa a e por conta de empregados.

Algumas transações, tal como a alienação de um elemento do ativo fixo tangível originam ganhos ou perdas que são incluídos na demonstração dos resultados. Contudo, os fluxos de caixa relacionados com estas transações são classificados como pertencentes a atividades de investimento.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, designadamente: i) pagamentos de caixa para aquisição de ativos fixos tangíveis, intangíveis e outros ativos a longo prazo. Estes pagamentos incluem os relacionados com custos de desenvolvimento capitalizados e ativos fixos tangíveis

autoconstruídos; ii) recebimentos de caixa por vendas de ativos fixos tangíveis, intangíveis e outros ativos a longo prazo; iii) adiantamentos de caixa e empréstimos feitos a outras entidades; e iv) recebimentos de caixa provenientes do reembolso de adiantamentos e de empréstimos feitos a outras entidades.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, nomeadamente: i) Recebimentos provenientes de empréstimos, livranças, obrigações, hipotecas e outros empréstimos obtidos a curto ou longo prazo; ii) Desembolsos de caixa de quantias de empréstimos obtidos; e iii) Pagamentos de caixa por um locatário para a redução de uma dívida em aberto relacionada com uma locação financeira.

4.1. Comentário da Mesa Administrativa sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Ao nível da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica “caixa e equivalentes de caixa” compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica do passivo corrente “Financiamentos obtidos”.

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Caixa	724,35	euros
Depósitos à Ordem	239.930,79	euros
Depósitos a prazo	5.000,00	euros
Outras Aplicações	0,00	euros

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

5.1. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC, não ocorreram quaisquer outras alterações de políticas contabilísticas, nem foram identificados erros que devessem ser corrigidos.

5.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2025.

6. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos tangíveis em curso	Total
Activo Bruto								
Saldo em 1 de Janeiro de 2024	35 723,48	3 080 430,35	809 070,76	210 666,27	244 463,12	165 212,49	454 596,28	5 000 162,75
Adições	50 000,00	16 371,00	24 226,61	0,00	8 261,22	10 770,77	835 633,04	945 262,64
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	-68 227,37	0,00	-32 772,07	-19 922,34	0,00	-120 921,78
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 1 de Janeiro de 2025	85 723,48	3 096 801,35	765 070,00	210 666,27	219 952,27	156 060,92	1 290 229,32	5 824 503,61
Adições	165 475,50	532 242,33	71 199,87	17 650,00	13 984,89	19 313,09	141 521,95	961 387,63
Alienações	-8 000,00	-32 000,00	0,00	-21 240,61	0,00	0,00	0,00	-61 240,61
Abates	0,00	0,00	-11 389,73	0,00	-10 260,92	-3 072,60	0,00	-24 723,25
Transferências	0,00	1 350 449,50	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 350 449,50	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	243 198,98	4 947 493,18	824 880,14	207 075,66	223 676,24	172 301,41	81 301,77	6 699 927,38
Depreciações e perdas de imparidade acumuladas								
Saldo em 1 de Janeiro de 2024	0,00	1 343 197,68	652 914,44	180 277,01	218 143,15	162 337,43	0,00	2 556 869,71
Reforços	0,00	69 401,50	39 302,33	16 419,55	5 906,98	3 727,14	0,00	134 757,50
Reduções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	-68 227,37	0,00	-31 108,35	-21 586,06	0,00	-120 921,78
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 1 de Janeiro de 2025	0,00	1 412 599,18	623 989,40	196 696,56	192 941,78	144 478,51	0,00	2 570 705,43
Reforços	0,00	71 567,51	44 556,62	8 350,41	6 725,86	7 396,37	0,00	138 596,77
Reduções	0,00	-7 466,67	0,00	-21 240,61	0,00	0,00	0,00	-28 707,28
Abates	0,00	0,00	-9 900,95	0,00	-5 835,07	-5 686,23	0,00	-21 422,25
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	0,00	1 476 700,02	658 645,07	183 806,36	193 832,57	146 188,65	0,00	2 659 172,67
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2024	85 723,48	1 684 202,17	141 080,60	13 969,71	27 010,49	11 582,41	1 290 229,32	3 253 798,18
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2025	243 198,98	3 470 793,16	166 235,07	23 269,30	29 843,67	26 112,76	81 301,77	4 040 754,71

7. Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações, foram os seguintes:

	Despesas de instalação	Despesas de investigação	Programas de Computador	Propriedade industrial e outros direitos	Activos Intangíveis em curso	Total
Activo Bruto						
Saldo em 1 de Janeiro de 2024	0,00	0,00	35 432,84	10 000,00	0,00	45 432,84
Adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	-13 580,59	0,00	0,00	-13 580,59
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 1 de Janeiro de 2025	0,00	0,00	21 852,25	10 000,00	0,00	31 852,25
Adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	0,00	0,00	21 852,25	10 000,00	0,00	31 852,25
Amortizações e perdas de imparidade acumuladas						
Saldo em 1 de Janeiro de 2024	0,00	0,00	35 432,84	0,00	0,00	35 432,84
Reforços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reduções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	-13 580,59	0,00	0,00	-13 580,59
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 1 de Janeiro de 2025	0,00	0,00	21 852,25	0,00	0,00	21 852,25
Reforços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reduções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	0,00	0,00	21 852,25	0,00	0,00	21 852,25
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2024	0,00	0,00	0,00	10 000,00	0,00	10 000,00
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2025	0,00	0,00	0,00	10 000,00	0,00	10 000,00

8. Participações Financeiras - Outros Métodos

Os investimentos em outras empresas tiveram os seguintes movimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

31 de Dezembro de 2024						
Empresa	Investimento inicial ao custo	Aumentos	Diminuições	Variações justo valor	Transferências	Saldo final
Propriedades de Investimento	71 342,93	0,00	0,00	0,00	0,00	71 342,93
CCAM de Vagos, CRL.	11 590,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 590,00
Vagueira Progresso, S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações Norgarante	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00
Participação Banco Montepio	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
Fundo Compensação Trabalhadores	21 057,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21 057,00
Total	106 489,93	0,00	0,00	0,00	0,00	106 489,93

31 de Dezembro de 2025						
Empresa	Investimento inicial ao custo	Aumentos	Diminuições	Variações justo valor	Transferências	Saldo final
Propriedades de Investimento	71 342,93	0,00	0,00	0,00	0,00	71 342,93
CCAM de Vagos, CRL.	11 590,00	530,00	0,00	0,00	0,00	12 120,00
Vagueira Progresso, S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações Norgarante	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00
Participação Banco Montepio	1 000,00	3,00	0,00	0,00	0,00	1 003,00
Fundo Compensação Trabalhadores	21 057,00	0,00	13 343,99	0,00	0,00	7 713,01
Total	106 489,93	533,00	13 343,99	0,00	0,00	93 678,94

As propriedades de Investimento respeitam a um imóvel inscrito na Matriz Predial Urbana da Gafanha da Nazaré com o artigo número 5023 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ílhavo sob o artigo 7063, que havia sido doado à Instituição, e que presentemente se encontra arrendado.

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	17 698,34	16 159,13
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00
Mercadorias	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00
	17 698,34	16 159,13
Imparidades acumuladas	0,00	0,00
	17 698,34	16 159,13

10. Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Clientes conta corrente	114 584,01	191 098,71
Clientes títulos a receber	0,00	0,00
Clientes em factoring	0,00	0,00
Clientes cobrança duvidosa	0,00	0,00
	114 584,01	191 098,71
Imparidades acumuladas	0,00	0,00
	114 584,01	191 098,71

11. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os saldos com estas entidades eram como se segue:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Saldos devedores				
Imposto sobre o rendimento das sociedades (IRC)	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	5 367,69	0,00	15 169,92	0,00
Contribuições para a segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo Compensação Trabalhadores	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>5 367,69</u>	<u>0,00</u>	<u>15 169,92</u>	<u>0,00</u>
Saldos credores				
Imposto sobre o rendimento das sociedades (IRC)	2 204,29	0,00	1 828,56	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	22 845,67	0,00	22 656,88	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	3 114,61	0,00	19 834,43	0,00
Contribuições para a segurança social	108 604,94	0,00	98 148,29	0,00
Fundo Compensação Trabalhadores	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>136 769,51</u>	<u>0,00</u>	<u>142 468,16</u>	<u>0,00</u>

12. Outras créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Saldos Devedores de Fornecedores	24,26	0,00	0,00	0,00
Quotas Irmãos	747,00	0,00	756,00	0,00
Subsídios a receber - Ministério da Educação	94 017,73	0,00	94 831,35	0,00
Subsídios a receber - POAPMC	89 376,31	0,00	10 571,00	0,00
Subsídios a receber - POISE Inovação Social	0,00	0,00	0,00	0,00
PRR Viatura Elétrica	0,00	0,00	5 750,00	0,00
Pares 3	30 033,41	0,00	69 968,66	0,00
RM4HEALTH	58 349,98	0,00	58 349,98	0,00
REMO	73 846,53	0,00	0,00	0,00
Subsídios a receber - IEFP	4 897,42	0,00	13 987,86	0,00
Passes Escolares CAT	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendas - Depósito à Ordem do Tribunal	81 819,72	0,00	80 965,98	0,00
Subsídios a receber - Formação	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios a receber - Protocolo Seg. Social	62 127,55	0,00	62 945,05	0,00
Subsídios a receber - CM Vagos	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios a receber - RLIS	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal (Funcionários)	611,45	0,00	1 357,41	0,00
Outros devedores	2 033,23	0,00	2,07	0,00
	<u>497 884,59</u>	<u>0,00</u>	<u>399 485,36</u>	<u>0,00</u>
Imparidades acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

13. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Seguros Diferidos	9 946,73	10 926,73
Electricidade Renováveis	5 124,79	2 087,18
Cantina Social	0,00	219,62
Outros valores	881,87	2 216,81
	<u>15 953,39</u>	<u>15 450,34</u>

14. Nota à demonstração de fluxos de caixa

Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Numerário	724,35	177,33
Depósitos bancários	244 930,79	265 323,56
	245 655,14	265 500,89
Descobertos bancários	0,00	802,32
	245 655,14	266 303,21

A rubrica de “Caixa e depósitos bancários” compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria, títulos de dívida pública, e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. Em descobertos bancários estão registados os valores sacados de contas correntes com instituições financeiras.

15. Fundos patrimoniais

	31/12/2025	31/12/2024
Fundos	137 608,57	137 608,57
Reservas	409 684,68	409 684,68
Resultados Transitados	-68 594,02	117 555,94
Outras Variações nos fundos patrimoniais	1 269 305,60	1 294 102,95
	1 748 004,83	1 958 952,14

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos tangíveis e/ou fornecimentos e serviços externos, são incluídos na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais - subsídios” e são registados na demonstração dos resultados, de forma consistente e proporcional das amortizações/depreciações dos bens a cuja aquisição se destinam e dos fornecimentos e serviços externos na medida em que estes são reconhecidos como gastos do exercício.

Os resultados transitados registaram uma variação de 186.149,96 euros, os quais resultaram:

- Variação negativa em resultado da aplicação dos resultados líquidos positivos do exercício de 2024, no montante de 52.253,48 euros;
- Variação negativa, em resultado, do acordo judicial estabelecido com o fornecedor Antero Santos & Santos. Neste acordo a Misericórdia a fim de encerrar o processo judicial em curso acordou liquidar o montante de 150.000,00 euros por conta da dívida existente. Dado que este processo se refere a divergências de anos anteriores, foi regularizado diretamente na conta de resultados transitados o montante que não estava reconhecido no valor líquido de 133.896,48 euros;

16. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os financiamentos obtidos eram os seguintes:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Descobertos bancários	0,00	0,00	802,32	0,00
Contas Caucionadas	0,00	0,00	76 500,00	0,00
Factoring	29 291,44	0,00	40 000,00	0,00
Confirming	37 843,47	0,00	38 929,89	0,00
Outros empréstimos obtidos	140 083,51	1 063 011,21	121 625,53	1 207 341,58
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
	207 218,42	1 063 011,21	277 857,74	1 207 341,58

Os empréstimos obtidos estão garantidos:

- Garantia Autónoma n.º 2020.25471, prestada pela Norgarante - Sociedade de Garantia Mútua, S.A., e que garante o cumprimento da obrigação de pagamento de 80% do capital mutuado em dívida a cada momento do tempo, com exclusão de juros e/ou de quaisquer outros encargos, assumida pela empresa a favor do Banco Santander Totta, S.A., em virtude do contrato de financiamento “Linha de Apoio à Economia - Covid 19”, celebrado em 13 de agosto de 2020. À data de referência das demonstrações financeiras o capital deste empréstimo é de 35.555,56 euros.
- Pela Hipoteca Voluntária do prédio, propriedade Santa Casa da Misericórdia de Vagos, PRÉDIO MISTO, composto por edifício de dois andares, destinado a Lar de 3ª Idade, edifício de 2 pisos destinado a serviços e terreno de cultura, sito em Vagos, na Rua Padre Vicente Maria da Rocha, na união de freguesias de Vagos e Santo António, concelho de Vagos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vagos sob o número 2916 - Vagos, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 2821 e 3114, e ainda na matriz predial rústica sob o artigo 5620, a favor do Banco Montepio, para garantia de bom pagamento de todas e quaisquer responsabilidades assumidas ou a assumir pela Santa Casa da Misericórdia de Vagos, no âmbito do contrato de financiamento n.º 385-36.000461-3 no montante de 850.000 euros. À data de referência das demonstrações financeiras o capital deste empréstimo é de 822.609,04 euros.

17. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Fornecedores” apresentava a seguinte composição:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fornecedores conta corrente	165 576,39	0,00	279 599,99	0,00
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
	165 576,39	0,00	279 599,99	0,00

18. Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Membros

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, as outras contas a pagar eram as seguintes:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fundadores	0,00	0,00	0,00	0,00
Beneméritos	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00	0,00	0,00
Doadores	0,00	0,00	0,00	0,00
Membros	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

19. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” tinha a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Subsídios I.E.F.P.	2 401,85	3 908,36
RM4HEALTH	3 646,48	13 023,13
Subsídios POAPMC - Alimentos	24 020,15	0,00
Subsídios POAPMC - Cartões	13 342,15	0,00
Remo	56 437,33	0,00
CMRF	0,00	0,00
Outros Gastos	774,00	0,00
	<u>100 621,96</u>	<u>16 931,49</u>

20. Outras dívidas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, as outras contas a pagar eram as seguintes:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Saldos credores de clientes	31,30	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimento	0,00	0,00	16 103,52	0,00
Cred. por acréscimo gastos, relativos a direitos adquiridos por trabalho presta	400 888,65	0,00	384 782,82	0,00
Sindicatos	12,84	0,00	12,84	0,00
Administração Regional de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
IEFP	3 212,32	0,00	0,00	0,00
Juros Bancários	1 259,92	0,00	706,94	0,00
Câmara Municipal de Vagos	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituto Segurança Social	14 876,63	0,00	13 797,96	0,00
Valores a Guarda Utentes	49 308,15	0,00	19 014,59	0,00
Outros credores	41 649,95	0,00	1 308,33	0,00
Outros credores (água, electricidade, telefone, etc.)	17 985,93	0,00	7 329,16	0,00
	<u>529 225,69</u>	<u>0,00</u>	<u>443 056,16</u>	<u>0,00</u>

21. Vendas e prestações de serviços

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as vendas e prestações de serviços tinha a seguinte composição:

	2025	2024
Venda de Bens	30 534,24	29 781,20
Prestações de serviços	3 317 257,29	3 041 292,68
	<u>3 347 791,53</u>	<u>3 071 073,88</u>

A Misericórdia recebeu no exercício de 2025 relativo a contribuições atípicas da segurança social para o desenvolvimento das suas atividades e referentes às diferentes valências contratualizadas o montante de 2.055.233,60 euros (1.784.684,66 euros em 2024).

22. Subsídios, Doações e Legados à exploração

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Subsídios, Doações e legados de exploração" tinha a seguinte composição:

	2025	2024
Subsídios Segurança Social	408 907,84	335 910,53
Subsídios Câmara Municipal de Vagos	61 550,52	58 778,76
Subsídios IEFP	42 896,73	28 273,14
Subsídios POAPMC/PAC	0,00	10 733,19
Subsídios REMO	10 416,16	0,00
Consignação IRS/IVA	4 424,82	0,00
Subsídios RM4HEALTH	9 376,65	47 189,74
Subsídios Fundação BPI	6 563,00	0,00
Doações e Legados	1 004 312,70	41 439,28
	<u>1 548 448,42</u>	<u>522 324,64</u>

Com referência às doações e legados devemos salientar a doação (via testamento) que foi efetuada à Misericórdia pela Benemérita Dna. Estelina Graciett Almerinda De Lurdes Praia de Oliveira Carvalho. Desta doação constaram os seguintes bens:

- Artigo Urbano 1052 Fração V e N (apartamento e garagem) - sitos em Coimbra - ao qual foi atribuído por um perito independente o valor de 322.500,00 euros;
- Artigo 2400 Fração H (Apartamento e garagem) - sitos em Vagos - ao qual foi atribuído por um perito independente o valor de 205.000,00 euros;
- Valores e aplicações em dinheiro (depósitos bancários, Certificados de Aforro e Seguros) no montante líquido de 434.563,86 euros.

23. Custo das mercadorias vendidas

O custo das vendas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foi o seguinte:

	2025		2024	
	Mercadorias	Mat. Primas	Mercadorias	Mat. Primas
Inventários iniciais	0,00	16 159,13	0,00	19 302,10
Compras	0,00	411 782,65	0,00	400 068,38
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários Finais	0,00	17 698,34	0,00	16 159,13
Custo das mercadorias vendidas	<u>0,00</u>	<u>410 243,44</u>	<u>0,00</u>	<u>403 211,35</u>

24. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 o detalhe dos fornecimentos e serviços externos era o seguinte:

	2025	2024
Subcontratos	0,00	0,00
Trabalhos especializados	105 312,37	79 518,29
Publicidade e propaganda	1 956,93	0,00
Vigilância e segurança	756,30	1 183,40
Honorários	22 195,25	18 285,23
Comissões	0,00	3,24
Conservação e reparação	33 143,34	26 214,54
Serviços Bancários	9 961,50	9 861,10
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	16 486,91	9 460,09
Livros e documentação técnica	19,71	0,00
Material de escritório	9 578,75	8 546,04
Artigos para oferta	11 284,82	10 300,04
Jornais e Revistas	8 730,02	8 498,02
Outros Materiais	6 438,94	88,09
Electricidade	47 929,88	42 817,16
Combustíveis	70 433,90	44 978,71
Água	28 917,98	21 701,69
Outros Fluidos	0,00	0,00
Deslocações e estadas	1 846,60	1 369,49
Transporte Pessoal/Mercadorias	134,57	5,84
Rendas e Alugueres	15 391,26	12 676,62
Comunicações	8 567,37	8 352,95
Seguros	13 339,40	12 639,78
Contencioso e notariado	1 545,34	968,52
Despesas de representação	240,00	0,00
Limpeza	1 301,08	145,97
Outros Serviços	1 006,07	9 715,01
FSE Diretos com Utentes	26 904,00	30 453,99
	<u>443 422,29</u>	<u>357 783,81</u>

25. Gastos com o pessoal

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 o detalhe dos gastos com o pessoal era o seguinte:

	2025	2024
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	2 335 042,98	2 195 163,15
Formação profissional	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	514 657,90	483 024,69
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	40 497,27	33 701,60
Outros gastos com o pessoal	10 392,59	5 829,12
	<u>2 900 590,74</u>	<u>2 717 718,56</u>

Os outros custos com o pessoal englobam, nomeadamente, formação profissional, fardas, custos com a medicina no trabalho e Bolsas de Estágio.

O número médio trabalhadores ao serviço da Santa Casa da Misericórdia foi de 140.

26. Outros rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 o detalhe dos outros rendimentos e ganhos era o seguinte:

	2025	2024
Descontos de pronto pagamento obtidos	414,62	898,33
Variações de justo valor	0,00	0,00
Acções Formação Financiadas pelo FSE	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Sinistros	0,00	0,00
Rendas e outros Rendimentos de propriedades	0,00	3 324,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	112 715,29	350,00
Correcções relativas a exercícios anteriores	525,00	644,23
Imputação de subsídios para investimentos	31 790,39	32 040,39
Benefícios de Penalidades Contratuais	20 501,96	1 096,40
Caminhada Nocturna	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	3 652,67	1 593,44
	<u>169 599,93</u>	<u>39 946,79</u>

27. Outros gastos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 o detalhe dos outros gastos e perdas era o seguinte:

	2025	2024
Imposto sobre o valor acrescentado	773,78	201,02
Imposto selo	0,00	0,00
Taxas	2 353,22	909,74
Outros Impostos	56,63	0,00
Descontos de pronto pagamento	38,83	119,37
Dívidas Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em investimentos não financeiros	2 549,42	0,00
Correcções períodos anteriores	9 545,11	852,86
Donativos/Quotas	3 508,00	2 840,00
Multas e penalidades	0,00	0,00
Teatro	0,00	0,00
Fundo Reestruturação Segurança Social	0,00	0,00
Acções Formação Financiadas pelo FSE	0,00	0,00
Outros gastos	9,78	2 328,76
	<u>18 834,77</u>	<u>7 251,75</u>

28. Juros e rendimentos obtidos/Juros e gastos similares suportados

	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros Suportados	60 818,26	63 054,92
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros ganhos e perdas de financiamento	0,00	0,00
	<u>60 818,26</u>	<u>63 054,92</u>
Juros e rendimentos similares		
Juros obtidos	19,48	7,66
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
	<u>19,48</u>	<u>7,66</u>

29. Imposto sobre o rendimento do período

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos, na sua atividade e pela sua natureza jurídica, beneficia de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do Artigo 10.º do CIRC, com exceção do que diz respeito aos rendimentos comerciais (Venda de energia), os quais são tributados à taxa de 21,00% sobre a matéria coletável.

Nos termos do artigo 88.º do Código do IRC, a Santa Casa da Misericórdia e sempre que existirem, encontra-se ainda sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação nacional em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Desta forma, as declarações fiscais relativas aos anos de 2021 a 2024 poderão ser sujeitas a revisão. A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vagos entende que eventuais correções, resultantes de diferentes interpretações da legislação vigente, por parte das autoridades fiscais, não poderão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Não existem ativos ou passivos materiais associados a contingências fiscais prováveis ou possíveis que devam ser alvo de divulgação no Anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

Rubricas	Total	
	2025	2024
1. Resultados e outras variações patrimoniais antes de impostos	1 093 353,09	-50 424,92
2. Taxa(s) de Imposto	21,00%	21,00%
3. Imposto do exercício	2 204,29	2 867,01
4. Matéria colectável	10 496,62	8 707,43
5. Imposto sobre o rendimento	2 204,29	1 828,56
6. Tributações autónomas	0,00	0,00
7. Imposto total [7 = 5 + 6]	2 204,29	1 828,56
8. Taxa média [8 = 7 / 4]	21,00%	21,00%
9. Taxa efectiva [9 = 7 / 1]	21,00%	21,00%

30. Acontecimentos após a data do balanço

À data da elaboração e conclusão das presentes Demonstrações Financeiras, os eventos subsequentes a 31 de dezembro de 2025, data de referência das referidas Demonstrações Financeiras, não exigiam ajustamentos ou modificações dos valores dos ativos e dos passivos, nos termos da NCRF 24 - Acontecimentos após a data do balanço.

Sem esquecer a sua matriz social e solidária, a Misericórdia alinhará a estratégia e modelo de negócio na sua capitalização e sustentabilidade financeira.

A otimização de recursos é fundamental no contexto vigente, devendo a organização dirigir-se no sentido dos ganhos de produtividade e da eficácia, não esquecendo a exposição a riscos que carecem de permanente identificação, avaliação, acompanhamento e controlo. Impõe-se uma cultura organizacional, de governo e controlo interno, bem definida e normalizada, na qual os recursos humanos da Misericórdia terão um papel influente.

O quadro de investimentos da Misericórdia perfilado para 2026 atenderá a aspetos evolutivos do sector, dirigindo-se à melhoria dos seus processos, ao reforço das competências dos seus órgãos sociais e colaboradores e à implementação de soluções de apoio à atividade, sempre salvaguardando a proteção dos seus ativos.

31. Entidades relacionadas

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos não tem entidades consideradas relacionadas.

32. Outras Informações

O contexto económico global continua a ser influenciado por tensões geopolíticas e por alterações relevantes nas políticas económicas internacionais, fatores que podem impactar a evolução da atividade económica e o funcionamento dos mercados.

O conflito entre a Rússia e a Ucrânia, iniciado em fevereiro de 2022, permanece sem resolução definitiva no final de 2025, continuando a gerar instabilidade nos mercados energéticos e nas cadeias globais de abastecimento. As sanções económicas aplicadas à Rússia e os ajustamentos nas fontes de fornecimento energético na Europa mantêm efeitos estruturais nos preços da energia e nos custos de produção em vários setores económicos.

Paralelamente, a instabilidade no Médio Oriente continua a representar um fator de risco para o comércio e economia nacional e internacional. O conflito iniciado pelos Estados Unidos da América e Israel contra o Irão, em fevereiro de 2026, bem como as tensões envolvendo outros intervenientes regionais, mantêm um ambiente de elevada incerteza. Em particular, a segurança da navegação no Mar Vermelho e em rotas estratégicas associadas ao Canal do Suez tem sido afetada por episódios de ataques a navios comerciais, levando diversas empresas de transporte marítimo a alterar rotas e a aumentar os tempos de trânsito e os custos logísticos.

Adicionalmente, o contexto político e económico internacional foi influenciado pelas mudanças na política externa e comercial dos Estados Unidos da América, após a eleição presidencial de 2024. Algumas das medidas adotadas pela nova administração, nomeadamente em matéria de política comercial e de revisão de acordos internacionais, têm contribuído para um aumento da incerteza nos mercados financeiros e para uma maior volatilidade nas relações comerciais globais.

Durante o final de 2025 e início de 2026, persistem sinais de desaceleração do crescimento económico em diversas regiões, incluindo algumas economias da zona euro, refletindo o impacto combinado da inflação registada nos anos anteriores, do aumento das taxas de juro e da incerteza geopolítica. Estes fatores têm contribuído para um ambiente de maior prudência por parte das instituições, e dos consumidores, com potenciais efeitos no investimento e no consumo.

Face ao exposto, a mesa administrativa continua atenta e acompanha de forma permanente a evolução do contexto macroeconómico e geopolítico, avaliando os potenciais impactos que possam existir e afetar a sua atividade. Até à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, não foram identificados efeitos materiais que comprometam a continuidade das operações, mantendo-se, contudo, uma monitorização contínua destes fatores de risco, com vista à adoção das medidas de gestão consideradas adequadas para salvaguardar a sustentabilidade da atividade da instituição.

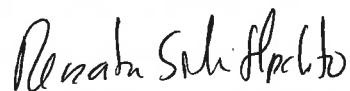
33. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Mesa Administrativa e autorizadas para emissão em 12 de março de 2026. Contudo as mesmas estão ainda sujeitas aprovação pela assembleia geral.

A Mesa Administrativa,

A Contabilista Certificada,


João Manuel de Luz Domingues
Vitória Moura
José A. J. Gomes


Renata Sali Placido



Aprovado pela Assembleia Geral em Sessão Ordinária realizada a

30 de março de 2026

O Presidente da Assembleia Geral

A handwritten signature in blue ink is written over a solid horizontal line. The signature is stylized and appears to be the name of the President of the General Assembly.

santa casa da
misericórdia
de vagos



Juntos por Si!



Q



Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal

relativo ao exercício de 2025

Enquadramento

O presente Parecer é emitido em cumprimento com o preceituado na alínea d) do artigo 48º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, com vista à apreciação do exercício de 2025 pela Assembleia Geral desta instituição, a realizar no dia 30 de março de 2026.

Âmbito

O Conselho Fiscal analisou o Relatório e as Contas relativas ao exercício de 2025, nomeadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados e as notas explicativas às demonstrações financeiras, tal como lhe foram apresentadas pela Mesa Administrativa.

Metodologia

O Conselho Fiscal recebeu o Relatório e as contas preparados pela Mesa Administrativa e solicitou os esclarecimentos que entendeu pertinentes. Registamos que foram apresentados todos os elementos adicionais solicitados, bem como prestada toda a informação por parte da Mesa Administrativa, da Contabilista Certificada e do Revisor Oficial de Contas.

De salientar também que o Conselho Fiscal confrontou as Contas de 2025 apresentadas com o orçamento que a Irmandade aprovou para aquele exercício, bem assim como com os exercícios anteriores.

Não temos conhecimento de qualquer acontecimento ou facto relevante após a data de encerramento do exercício que ponha em causa a veracidade das contas.

Nota prévia

O exercício económico de 2025 apresenta-se como atípico, atendendo ao testamento da benemérita D. Estelina Graciett Almerinda de Lurdes, que legou, entre valores em numerário e imóveis, a importância líquida de 962.063,86 €, assim reconhecido contabilisticamente na respetiva conta de “Doações e heranças”, o que tem um impacto nas demonstrações financeiras absolutamente extraordinário e irrepetível.

O Definitório, ainda que a título póstumo, não pode deixar de expressar uma palavra de eterna gratidão à benemérita que, e em muito, contribuiu para o equilíbrio financeiro da nossa instituição.

Acresce ainda o facto de a permuta realizada não ter tido impacto financeiro, mas apenas contabilístico, gerando uma mais valia contabilística no montante de 101.868,67 €. Esta permuta está relacionada com uma operação, liderada pela Camara Municipal de Vagos, de permuta (troca) de imóveis, entre o artigo urbano nº 2164, casa do Sr. Isaías, propriedade da Santa Casa e pré-escola, propriedade do município, que agora passa a fazer parte do ativo da nossa instituição e onde está sediado o projeto Memorizar.

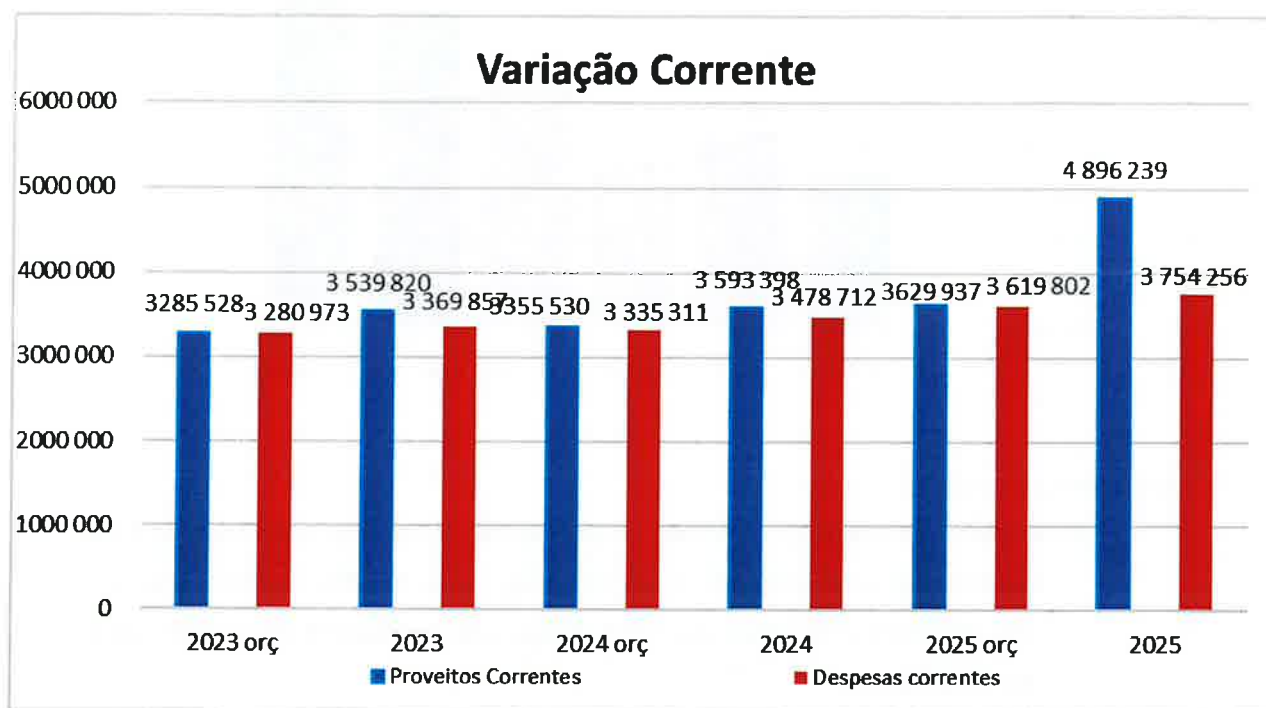
Apreciação das contas

A atividade da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, em termos operacionais, tem apresentado uma evolução positiva ao longo dos últimos anos.

O mapa de exploração, apresentado pela mesa administrativa, revela um crescimento de 36,26% face a 2024, na ordem de 1.302.841 € e um desvio positivo, face ao orçamento, de 34,88%, na ordem dos 1.266 mil euros.

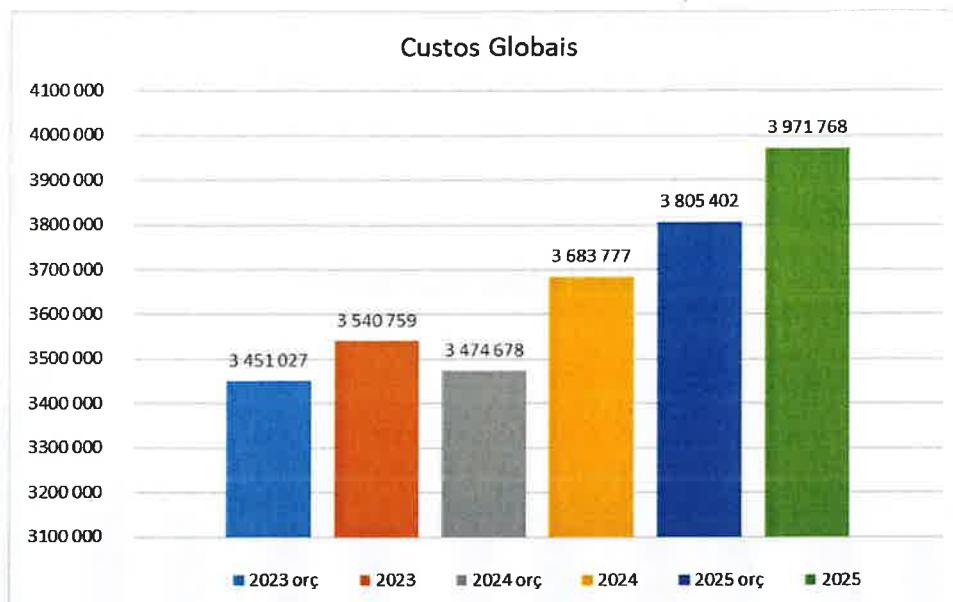
Por outro lado, as despesas operacionais apresentam um crescimento de 7,92 % face a 2024, na ordem dos 275 mil euros, apresentando um desvio de 3,7%, no valor de 134 mil euros face ao valor orçamentado.

Em termos gráficos e comparando os exercícios e respetivos orçamentos desde 2023, verificamos alguma consistência e equilíbrio, com crescimento dentro dos padrões normais para a instituição, nos anos de 2023 e 2024, sendo que em 2025 a variação é anormalmente positiva, como se demonstra:



Conforme descrito, não se deve confundir receitas (proveitos) correntes com ordinárias, porque mesmo havendo um registo contabilístico de uma receita corrente é ela é verdadeiramente extraordinária.

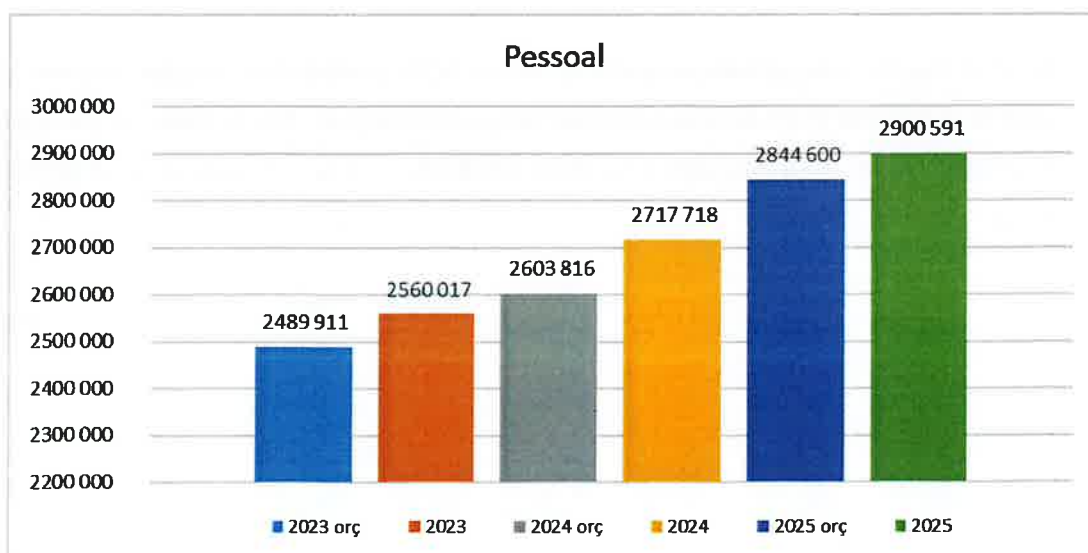
Já em termos de custos globais, constatamos uma variação positiva relativamente ao exercício de 2024 na ordem dos 7,82% representando um aumento de cerca de 288 mil euros, sendo que face ao orçamento para 2025 a variação é na ordem dos 4,37%, ou seja, um desvio de cerca de 166 mil euros.



Em termos de custos:

- i) As despesas com o Pessoal registaram um aumento de 6,73% face ao exercício de 2024, registando a verba global de 2.900.591 euros, sendo que face ao orçamentado a variação é menor, na ordem dos 1,97%. Damos nota, com agrado, desta aproximação aos valores reais.

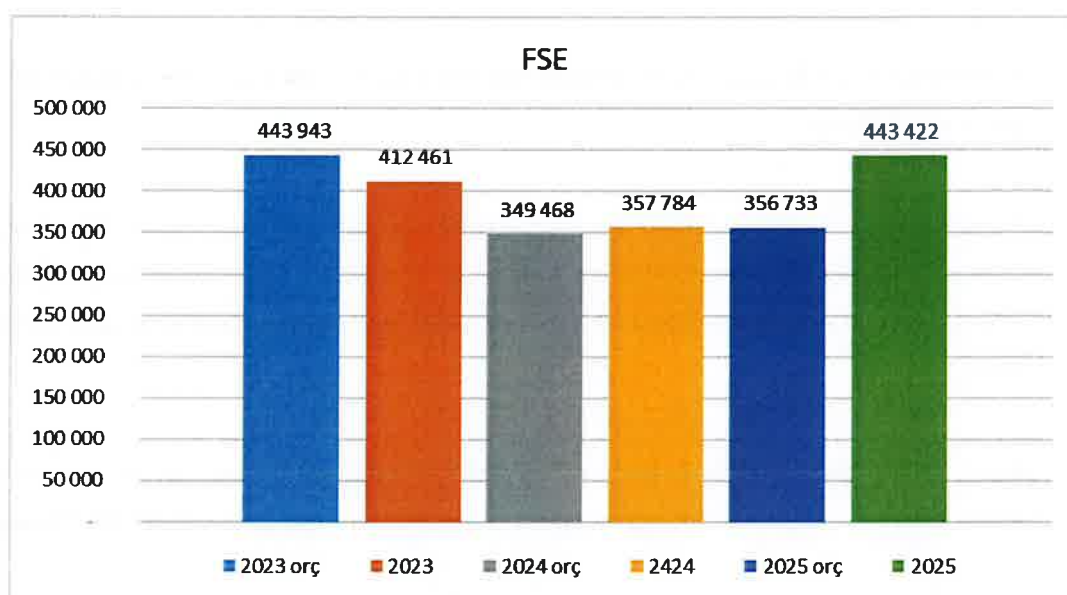
Esta rubrica consome 73,03% do total de gastos do exercício. Sem se ponderar o valor das depreciações do exercício, constatamos que as despesas com o pessoal consomem 75,67% dos gastos.



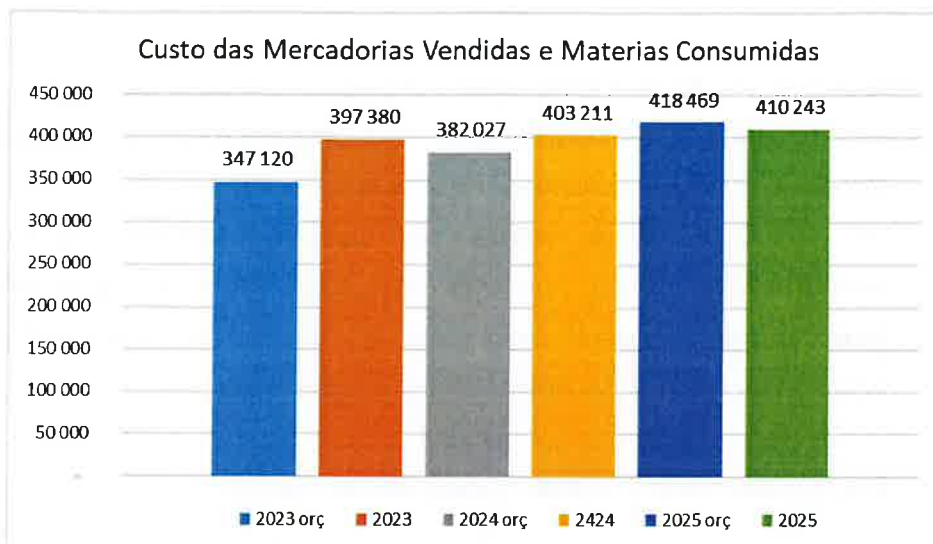
ii) Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos (de terceiros), verifica-se um aumento face a 2024, na ordem dos 23,94 %, atingindo o valor de 443.422 euros, sendo que, relativamente ao orçamento a variação é de 24,30 %.

Tal variação encontra-se refletida nas sub-rubricas referentes a trabalhos especializados, honorários, conservação e reparação, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, eletricidade, combustíveis, água e rendas e alugueres, conforme se pode verificar na nota 24 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

Esta rubrica consome 11,16% do total de gastos do exercício.



iii) O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas, consome cerca de 10,33% do total de gastos do exercício, sendo que, relativamente ao exercício de 2024, a variação positiva é de cerca de 1,74% e o desvio face ao orçamento é negativo de 1,97%

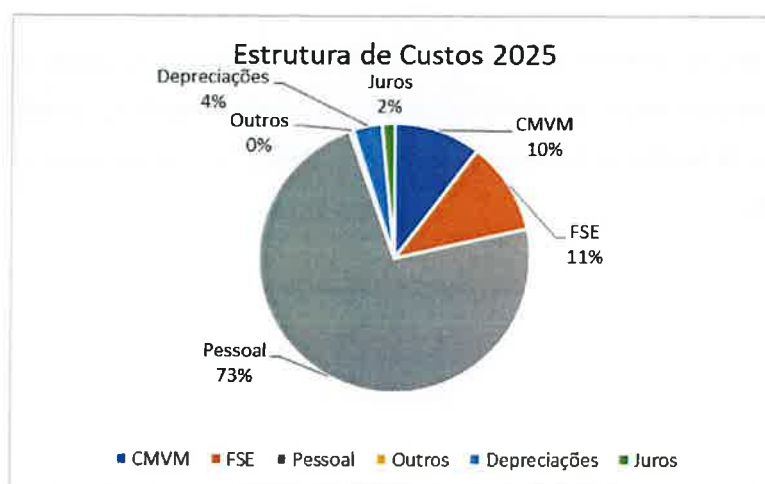


As demais rubricas de custos da Irmandade mantêm-se ao nível de anos anteriores com variações pouco significativas.

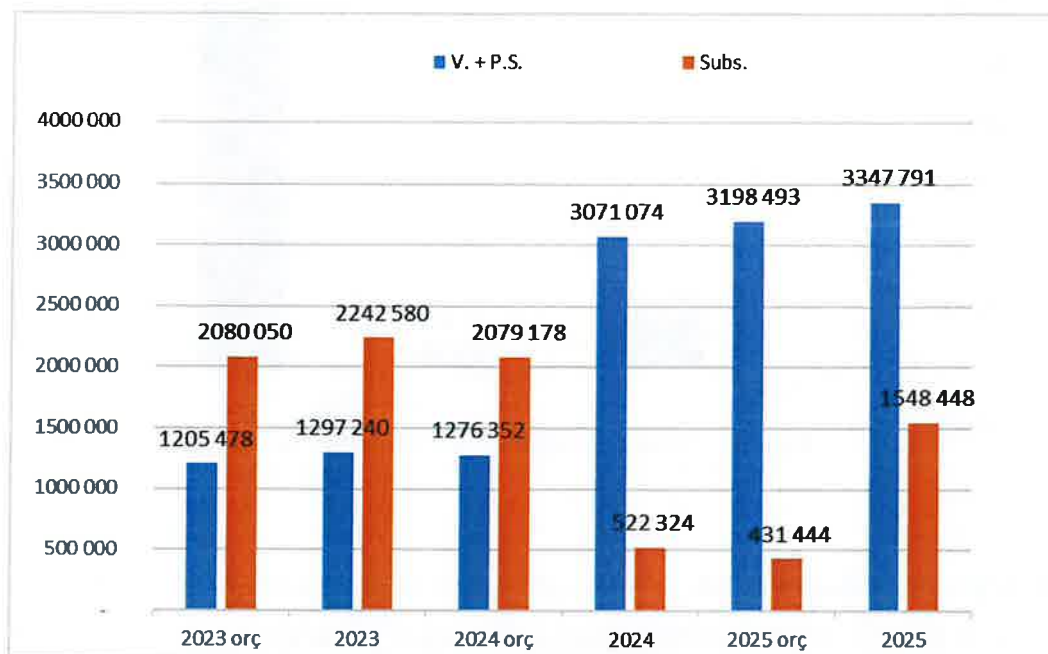
Registamos um aumento ao nível dos investimentos líquidos realizados, Ativos Fixos Tangíveis, com a conclusão da obra PARES, na ordem de 1.995.884 euros, sendo que o valor das depreciações do exercício aumenta em cerca de 2,85% face a 2024, atingindo o valor de 138.597 euros.

Ainda se mantêm obras em curso, nomeadamente com a Unidade de Dia (promoção da Autonomia) e ampliação da ERPI, no montante, à data do fecho das contas, de 81.301,77 euros.

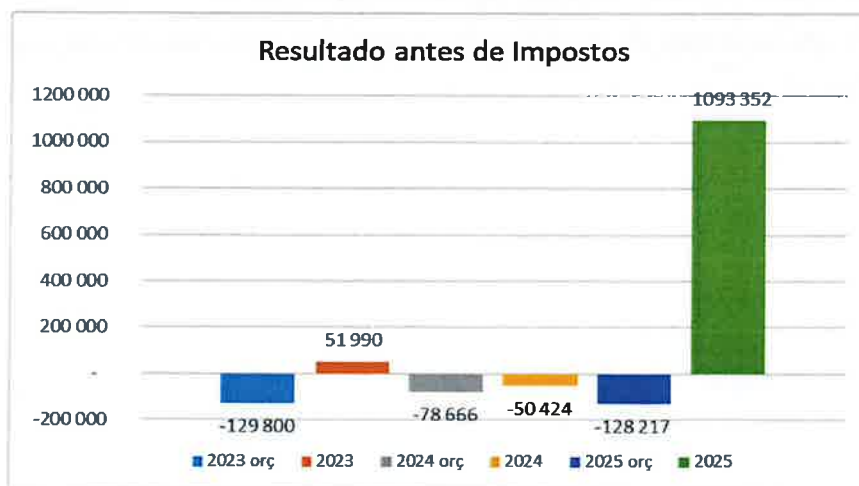
Em resumo, a estrutura global dos custos da instituição, apresenta-se da seguinte forma:



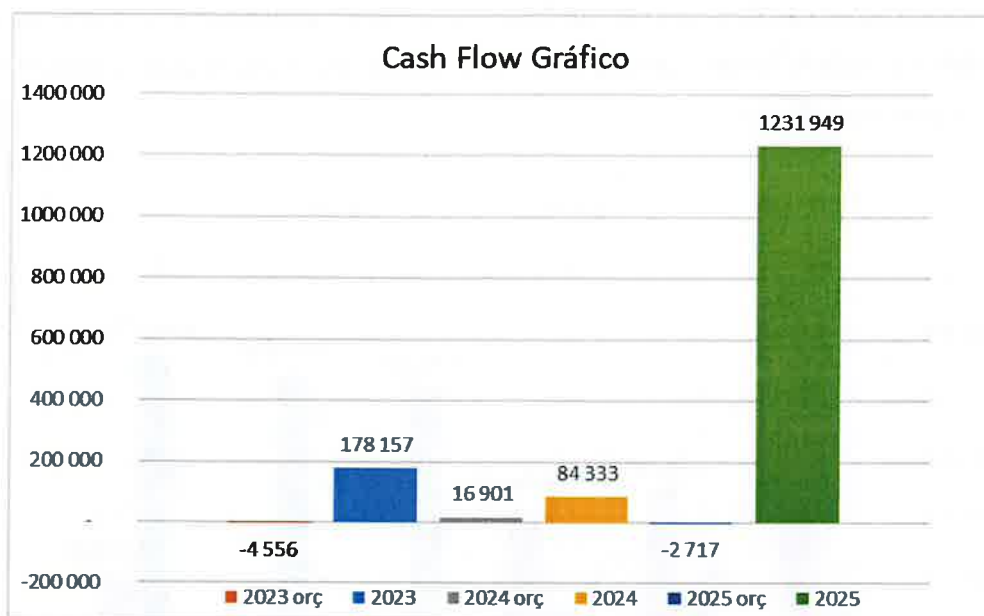
Em termos de Proveitos do exercício, verifica-se, como já referido, um aumento da atividade da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, com o total Prestação de Serviços, Vendas, Subsídios e Doações a ascender a 4.896.239 €, representando um acréscimo relativamente a 2024, na ordem dos 36,26%, sendo que comparado com o valor orçamentado para o exercício em análise o desvio é de 34,88%.



Face a esta Demonstração de Resultados, a Misericórdia de Vagos, encerrou o exercício de 2025 com um Resultado Líquido antes de impostos de 1.093 mil euros, sendo que em termos operacionais, a Santa Casa navega em terreno positivo, com um saldo operacional de 1.292 mil euros.



O cash-flow da Instituição em 2025 foi positivo em 1.231.949€.



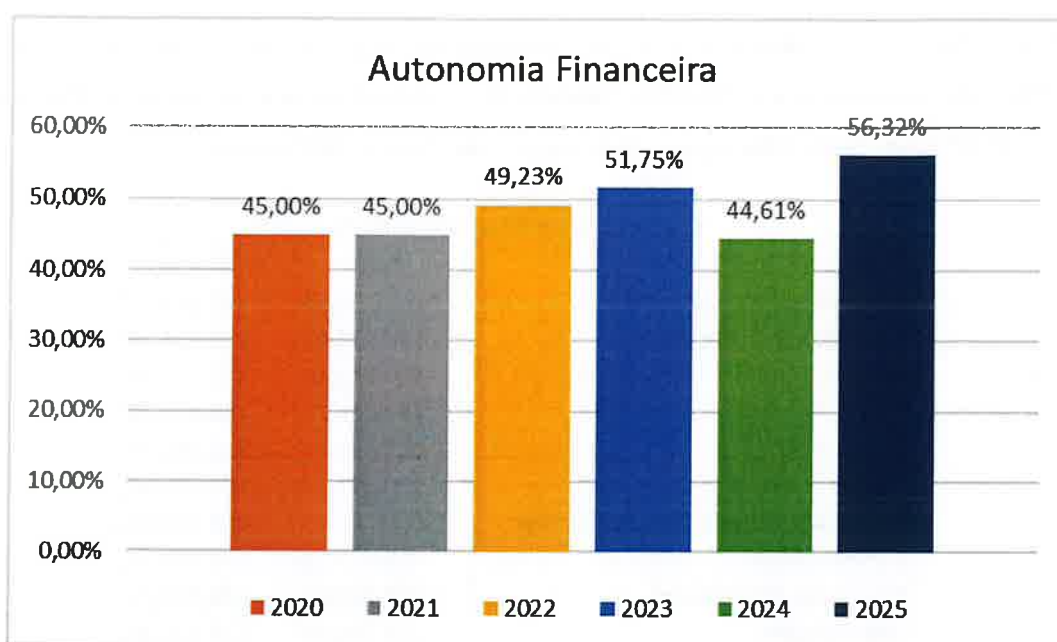
No Balanço da instituição, do lado do Ativo registamos as principais alterações:

- i) O aumento do valor dos Ativos Fixos Tangíveis, como já referido;
- ii) Um aumento em Outros Créditos a Receber, em cerca de 98.000 €, nomeadamente do POAPMCV e REMO.

Do lado do Passivo, damos nota das principais alterações:

- i) Uma redução na rubrica Fornecedores, em cerca de 114.000 €;
- ii) Uma redução no valor dos Financiamentos obtidos, corrente e não corrente, em mais 214 mil euros.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos encerrou o exercício de 2025 com um Ativo de 5.041.576,81 € e uma autonomia financeira de 56,32%.



Nota final

O Definitório, em linha com a Nota prévia, efetuou uma análise às contas da Stª Casa, expurgando os fatores extraordinários e irrepetíveis.

Dessa análise, e sem considerar eventuais correções ao nível das depreciações, resulta que a instituição apresentaria um Resultado Operacional de 228 mil euros e um resultado líquido de 27.216,27 euros. Face a estes valores, teríamos um Cash Flow de 168 mil euros.

Demonstração Resultados - 2025		
	Real	Simulação
Vendas e serviços prestados	3 347 791,53	3 347 791,53
Subs. doações e legados	1 548 448,42	586 384,56
CMCMC	-410 243,44	-410 243,44
FSE	-443 422,29	-443 422,29
Gastos Pessoal	-2 900 590,74	-2 900 590,74
Outros rendimentos	169 599,93	169 599,93
Mais valia Permuta (contabilística)		-101 868,67
Outros gastos	-18 834,77	-18 834,77
Resultado Operacional	1 292 748,64	228 816,11
Depreciações	-138 596,77	-138 596,77
Juros e outros rendimentos	19,48	19,48
Juros e gastos suportados	-60 818,26	-60 818,26
Resultado antes de impostos	1 093 353,09	29 420,56
IRC	-2 204,29	-2 204,29
Resultado líquido período	1 091 148,80	27 216,27

O orçamento para 2025 previa um Resultado Líquido, antes de impostos, **negativo de 128.217** euros.

O ano de 2025 ficou marcado por decisões políticas ao nível dos apoios sociais, o que se traduziu num incremento de receitas ordinárias, as chamadas contribuições atípicas da segurança social, acabando por gerar, per si, um resultado positivo.

Parecer

Face ao exposto, porque concluímos que as contas apresentadas pela Mesa Administrativa correspondem à situação financeira e patrimonial da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos e porque somos de parecer que:

- i) O Relatório e as Contas do exercício de 2025 devem ser aprovadas;
- ii) O Resultado positivo apurado em 2025 seja integrado em Resultados Transitados.

Vagos, 24 de março de 2026

O Presidente João Mário Sarabando Rocha Fernandes

João Mário Fernandes

O Vice-Presidente Carlos Guilherme Freire Pereira

Carlos Guilherme Freire Pereira

O Secretário João da Silva Santiago

João da Silva Santiago

